

OTEMPO - Massa Fria: Negativo. Pressão Atmosférica Média: 1010.1 milibares. Temperatura média do dia: 20.8 graus centígrados. Umidade relativa média: 83.5 por cento. Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, nevoeiros noturnos nas margens de rios, Litoral, serras e vales do Planalto. De encoberto a meio claro. Estado médio do Tempo: Com algumas formações de trovoadas esparsas no Planalto e possível formações de rápidos granizos no Oeste. Estado médio geral do Tempo no Estado: Com instabilidades esparsas passando a estável. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis - Terça-feira - 03 de setembro de 1974 - Ano 60 - No. 17.774 - Edição de hoje 16 páginas - Cr\$ 1,00

POSTO TURÍSTICO - Foi inaugurado no último sábado, às 10 horas, o Posto de Informações Turísticas da entrada sul da BR-101, nas Furnas de Sombrio, em ato que contou com a presença do Diretor Geral do Deatur, sr. Rubens Nazareno Neves. Após a solenidade, o Diretor do Deatur proferiu palestra sobre "As potencialidades Turísticas do Sul Catarinense". O ato contou com a presença dos prefeitos municipais da região, representantes de órgãos ligados ao turismo e o presidente da Associação Sul-Catarinense de Turismo - Turissul, Pe. João Reitz.

Caiu neve em São Joaquim

Depois de dois anos a neve voltou a cair ontem em São Joaquim, mas com pouca intensidade, deixando apenas uma fina camada cobrindo os campos da região, principalmente na localidade de Cruzeiro, nas imediações de Bom Jesus da Serra. A primeira nevada caiu às 5 horas da manhã, a segunda às 9 e a terceira às 14 horas. A temperatura mínima na cidade foi de quatro graus negativos, durante a madrugada. Ao anoitecer, os termômetros elevavam seu nível aos quatro graus centígrados acima de zero (Página 9).

O eleitor que não estiver em seu domicílio eleitoral no dia 15 de novembro poderá justificar-se na cidade em que se encontrar. O TSE baixou normas para as eleições (P. 5).

Agora que o abastecimento da carne está normalizado na Capital, a procura do produto diminuiu em cerca de 20%, segundo os fornecedores do mercado. Os varejistas dizem que não há condições de respeitar a tabela da Sunab que, por sua vez, faz vista grossa às transgressões. Achar os fornecedores que em muitas casas a carne não entra há bastante tempo (P.16).

Depois de três dias de sofrimento o leão-marinho capturado pelos pescadores da Praia da Pinheira foi finalmente solto. O animal vinha sendo exibido à visitação pública, mediante a cobrança de ingressos, tendo o corpo em chagas devido aos maus tratos a que era submetido. Domingo pela manhã o Departamento de Caça e Pesca determinou sua soltura (Pág. 16).



A neve caiu mais nos arredores que no centro da cidade. Mesmo assim em quantidade reduzida, formando apenas uma leve camada branca.

Restos mortais do Dr. Blumenau para sempre no Vale do Itajaí

Uma série de comemorações assinalou ontem a passagem do 124o. aniversário da fundação de Blumenau, que teve seu ponto culminante no momento em que os restos mortais do fundador da cidade, Dr. Hermann Otto Blumenau, foram sepultados, juntamente com os da mulher e os da filha, no mausoléu que a Prefeitura local construiu próximo ao monumento ao imigrante. Os restos estavam no cemitério de Brunsvique, Alemanha (P.9).



A chacina de Chipre

Soldados turcos exumaram ontem mais de 20 cadáveres de vítimas da chacina de Marata, pequena aldeia de Chipre, onde o número de mortos segundo os sobreviventes poderá elevar-se a 73. O assassinato foi atribuído a greco-cipriotas das aldeias vizinhas. (P. 2).

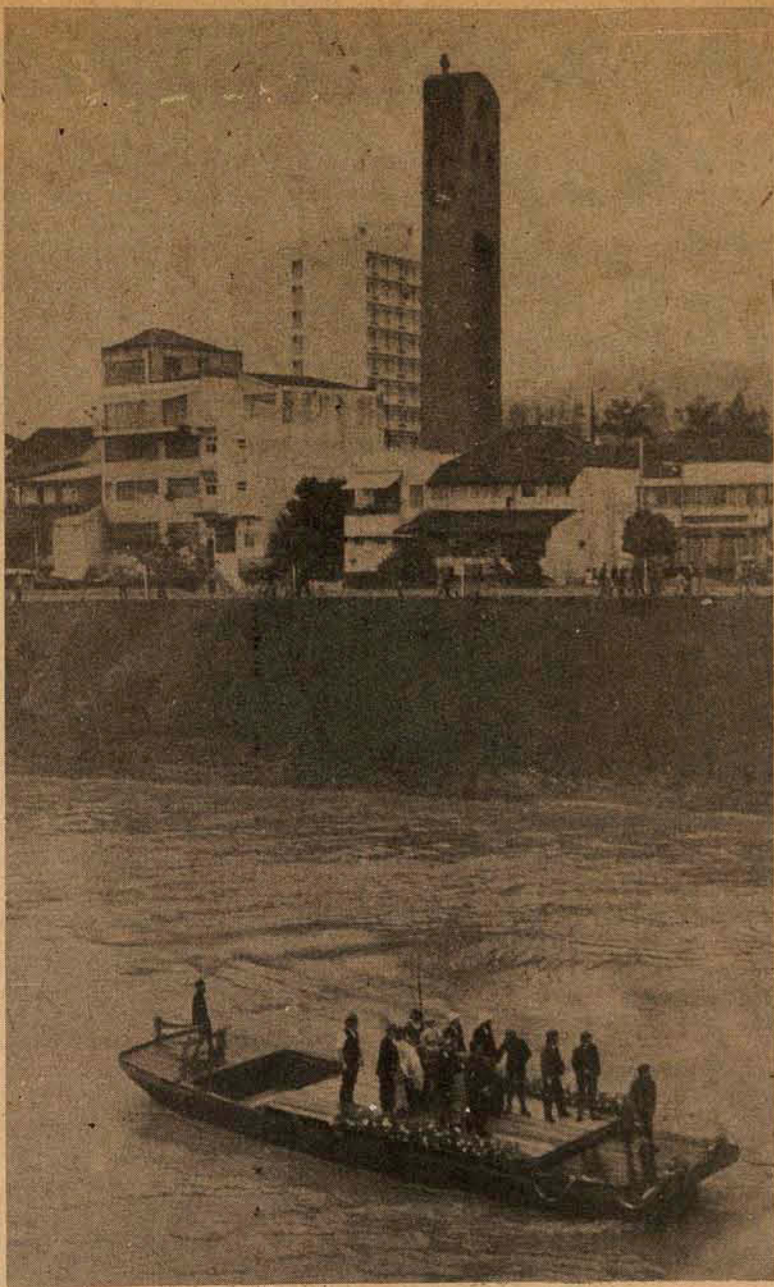
O zagueiro Baio poderá disputar o estadual pelo Avaí. A direção do clube da Capital vai tentar o passe com o Juventus. (Página 8).

O Deputado Jaison Barreto voltou ontem a criticar a venda de antibióticos sem receita médica. Acha isto absurdo. (Página 3).

O General Franco voltou ontem às suas funções de Chefe de Estado, das quais estava afastado em virtude de doença (P. 2).



Um carro da Corpo de Bombeiros conduziu até o mausoléu os restos mortais do Dr. Blumenau, desfilando pela cidade.



As urnas que contêm os restos mortais do Dr. Blumenau e sua família, chegaram às 9 horas de ontem à margem do Rio Itajaí, onde milhares de pessoas as aguardavam.



Dr. Blumenau está de volta à terra que fundou em 1850

Textos de Gervásio Luz e Eduardo Mundi e fotos de Orestes Araújo.

As comemorações alusivas ao 124.º aniversário de fundação da cidade foram cumpridas rigorosamente, ontem, apesar da chuva intermitente que se abateu sobre a região do Vale do Itajaí. Autoridades e a população em geral foram prestigiar o acontecimento munidos de capas e guarda-chuvas prevenidos ainda contra a frente fria que se registrou durante todo o dia. A solenidade inicial, hasteamento de bandeiras Municipal, Estadual e Nacional em frente ao Monumento do Imigrante, marcada para as 8h30m teve início pouco mais de 30 minutos após a chegada do Governador do Estado, Colombo Machado Salles.

Os restos do Dr. Blumenau, sua esposa Bertha e filha Cristhina, chegaram à barra do Ribeirão da Velha às 9h30m, onde se deu a réplica da chegada dos 17 primeiros imigrantes com a equipe teatral do Centro Cultural 25 de Julho. Neste local o fundador de Blumenau havia desembarcado pela primeira vez em meados do ano de 1848, acompanhado do seu sócio Fernando Hackradt e do guia Angelo Dias.

A seguir, as três urnas foram trasladadas para uma viatura do Corpo de Bombeiros, formando-se o cortejo fúnebre para o acompanhamento até o Mausoléu. Comandado pela Banda Marcial de Petrópolis o séquito se deslocou ao longo da Rua XV de Novembro até o Mausoléu onde era aguardado por autoridades, populares e membros dos Lions Clubes Cidade Jardim, Centro e Sul — responsáveis pelo traslado — que carregaram as urnas para a câmara mortuária onde ficarão definitivamente sepultadas e exposta a visitação pública. O cerimonial consistiu de uma breve alocução de dois religiosos, representantes das Igrejas Católica e Evangélica, concentrando-se momento depois toda a atenção dos presentes no pronunciamento do Prefeito Félix Theiss e do Governador do Estado.

HOMENAGEM DOS ATIRADORES

O desfile dos atiradores, representando cerca de 34 Sociedades de Caça e Tiro da região, realizou-se com um atraso de 3 horas, ao

contrário do previsto pelo programa oficial, tendo os organizadores resolvido antecipar o traslado, marcado então para às 10h30m. Aproximadamente ao meio-dia, molhados e já cansados da longa espera, os atiradores conseguiram finalmente prestar a sua homenagem com uma passeata pela Rua XV de Novembro, cadenciados por bandinhas típicas alemãs. Ao contrário da Banda Marcial de Petrópolis, que no seu percurso motivou os espectadores proporcionando uma ótima exibição na execução de marchas chegando a improvisar um desfile, os Clubes de Caça e Tiro não tiveram um número elevado de assistentes.

MAUSOLÉU: UM CARTÃO DE VISITAS

O mausoléu onde ficarão os restos mortais do fundador da cidade e de sua família foi pequeno para o elevado público que se fez presente às solenidades. Praticamente, pouca gente, a não ser autoridades e convidados, tiveram a oportunidade de ver de perto as instalações da edificação. Construído no estilo típico alemão — enxaimel — revela uma arquitetura moderna e ao mesmo tempo conservadora.

No centro estão as lápides em homenagem ao Dr. Blumenau, em número de três. Uma delas abriga os seus restos mortais, outra os de seu filho Otto e a terceira de sua esposa e filha, trasladadas num só urna. Junto a elas foram colocadas duas placas de bronze retratando a bandeira da cidade alemã de Hasselfelde onde nasceu Hermann Blumenau e outra o símbolo Maçon, em homenagem ao colonizador, que foi primeiro a instalar uma loja maçônica na cidade.

Ainda no Mausoléu foram colocadas duas placas comemorativas e uma reprodução da carta enviada pelo fundador ao Governo Imperial quando do seu retorno ao país de origem, em que revelava o desejo de poder ser sepultado junto à Colônia que havia fundado e pela qual tanto trabalhou.



Fina camada de neve cai em São Joaquim

A população de São Joaquim foi surpreendida ontem de manhã por uma fina camada de neve que encobria alguns telhados e ruas. As 9 horas, voltou a nevar com pouca intensidade, mas foi o suficiente para que as crianças, moços e velhos pudessem matar a saudade, depois de dois anos de espera.

No domingo à noite a temperatura baixava consideravelmente enquanto a chuva que caía há dois dias tendia a se transformar em garoa. As 3 horas da madrugada, o termômetro assinalava quatro graus negativos e uma hora depois subia para três negativos.

As 5 horas, caíram os primeiros flocos de neve que durante uma hora encobriram alguns telhados, ruas e calçadas de São

Joaquim. As 7 horas já havia um considerável número de pessoas nas ruas da cidade apreciando o fenômeno que voltou a cair às 9 horas.

À tarde, quando a temperatura oscilava em torno de 1 grau negativo, a neve voltou a cair em pouca quantidade, após a chuva que, em forma de garoa, insistia entre 11 e 14 horas. A partir das 17 horas, a temperatura elevou-se um pouco, atingindo a 1 grau positivo.

O frio não era esperado mais este ano e muito menos a neve, que surpreendeu, inclusive, os mais idosos, habituados a presenciar o fenômeno somente no mês de julho ou agosto. Houve quem iniciasse a queima das pastagens visando a sua renovação, o que ocorre somente no final do período de inverno, quando já não há mais perigo de gear.

Em Lages, a mínima de ontem à noite atingiu a 3 graus negativos durante a madrugada. Houve geada intensa nos arredores da cidade, principalmente no campo, onde a pastagem artificial voltou a ser castigada, segundo informaram agrônomos da região.

Chuvas impediram maior brilhantismo

Blumenau(Sucursal) — A aparente conspiração da natureza — muita chuva e rio cheio — foi compensada pela participação e entusiasmo do povo que acompanhou, pacientemente, a demorada programação dos 124 anos de fundação da cidade, desenvolvida na manhã de ontem. O ponto alto que assinalou a data traduziu-se na cerimônia de traslado dos restos mortais do Dr. Hermann Otto Blumenau e seus familiares que, sepultados em Braunschweig, Alemanha, ficaram, a partir de ontem, guardados no mausoléu edificado ao lado da Prefeitura Municipal. Após a inauguração do mausoléu, 34 sociedades de atiradores desfilaram pela rua 15 de novembro obedecendo a uma tradição nos festejos comemorativos do dia da fundação da cidade.

RIO VIOLENTO

Como a demonstrar que, além de seu lado benéfico, ele pode causar sérios transtornos aos moradores da região, o rio Itajaí-Açu, com alguns metros além de seu nível e consequentemente com forte correnteza, tornou mais difícil o cumprimento do programa previsto para os primeiros dias de setembro. No domingo, por pouco não ficou cancelada a prova de motonáutica, constante dos festejos do sesquicentenário da imigração alemã no Brasil. O volume do rio

impediu também que os restos mortais do Dr. Blumenau, sua esposa Bertha, seus filhos Christina e Otto chegassem ao centro da cidade a bordo do navio Blumenau II. El se fizeram o trajeto do ribeirão Garcia ao ribeirão da Velha — 1 local onde primeiro desembarcaram os primeiros imigrantes aqui chegados em 1850, no dia 2 de setembro — numa lancha de apanhar areia orientada por dois barcos da marinha, 17 blumenauenses, vestidos à maneira dos primeiros colonizadores, zelaram pelas três urnas no seu trajeto pelo rio Itajaí. O momento do desembarque não se revelou fácil e somente se concretizou com a ajuda de populares que espontaneamente colaboraram na operação.

Apesar do comp arremento do governador Colombo Machado Salles às cerimônias, o Diretório Municipal da Arena decidiu não se fazer representar oficialmente. Segundo declarações de um vereador, a medida revela coerência. Na Câmara Municipal, a Aliança Renovadora Nacional se caracterizou por pareceres não contrários ao traslado em si mas ao exorbitante custo do mausoléu. No entender dos arenistas, o município não deveria efetuar a elevada despesa, considerando-se uma série de outras obras urgentes e incontornáveis.

Felix lembra a vida do fundador

O prefeito de Blumenau, Sr. Félix Theiss, ao discursar durante a inauguração do mausoléu que abriga os restos do fundador da cidade, frisou a importância do momento, "histórico para Blumenau". Lembrou a correlação entre os 124 anos de fundação da cidade, e o ano em que o Brasil comemora o sesquicentenário da imigração alemã, comentando ser importante lembrar "uma grande epopéia, onde desponha um ilustre herói: o dr. Hermann Bruno Otto Blumenau".

Nascido há 155 anos, ou seja em 26 de dezembro de 1819, em Hasselfelde, então ducação de Brunsvique, na Alemanha. Um menino feliz, que passou a infância e fez seus estudos primários na sua cidadezinha natal, brincando com os cinco irmãos mais velhos nas montanhas românticas do Harz, sob os olhos atentos e ternos de seus pais, Carlos Frederico e Cristina Sofia. Aos quinze anos, vai para Brunsvique e cursa o ginásio no conceituado Martino-Katharineum.

Em Blankenburgo, Erfurt e Salzburgo, faz o seu aprendizado em farmácia e conclui com brilhantismo o exame oficial. Jovem ambicioso e irrequieto, aos 23 anos se associa e instala uma fábrica de produtos químicos em Erfurt. Levando cartas do célebre químico Liebig, segue para Londres e trava conhecimento com o sábio inglês e professor de química Thomas Graham. Circulando nas mais altas rodas científicas e culturais, veio a conhecer João Jacob Sturz, Cônsul Geral do Brasil na Prússia, que casualmente se encontrava na Inglaterra.

O INTERESSE PELO BRASIL

Foi de Sturz quoy Dr. Blumenau recebeu a primeira grande influência e larga dose de estímulo sobre as potencialidades ainda inexploradas do Brasil, cujo Governo Imperial tinha o maior interesse na imigração de povos europeus. Em Londres, aos 27 anos de idade, concluiu o seu Curso de Química na Faculdade de Filosofia da Universidade de Erlangen, doutorando-se com a defesa da tese sobre alcalóides. Quis o destino que, ainda em Erlangen, Blumenau conhecesse o sábio Von Martius, na turalista que tinha visitado o Brasil e desenvolvido profundos estudos aqui, que pintou com as mais vivas cores o seu entusiasmo e as excelentes impressões sobre o que viu.

Como corolário dos contatos que selaram a decisão do dr. Blumenau de emigrar para o Brasil, ele conhece outro cientista, o Barão Alexandre Von Humboldt, que também estivera no Brasil, e através deste, Blumenau estabelece entendimentos com a Sociedade de Proteção aos Imigrantes Alemães no Sul do Brasil, de cuja entidade posteriormente é nomeado procurador. Vem ao Brasil em 1848, estabelecendo os primeiros contatos e visitando o sul do país, para saber como viviam os imigrantes que antes aqui aportaram. Vem a SC, e penetra no Vale do Itajaí, tido como fértil e desembarca na embocadura do Ribeirão da Velha, até onde era francamente navegável.

Volta à Alemanha, propondo-se a atrair para essa região compatriotas seus, aos quais não escondeu as dificuldades e privações que os aguardavam. O embarque para o Brasil se dá em junho de 1850. A dois de setembro de 1850 chegaram à Barra do Ribeirão da Velha os primeiros 17 imigrantes, vindos de uma longa e tenebrosa viagem marítima desde a Alemanha. Uma floresta densa,

um rio que parecia imitar o Reno, mostravam a exuberância do vale, cuja natureza estava cercada de surpresas e perigos, e os colocava topograficamente isolados do resto do mundo.

Tudo estava praticamente por fazer. Estimulados pelo doutor Blumenau, lançaram-se à luta. Fizeram derrubadas de selva virgem, levantaram barracões rudimentares, arretaram o terreno fértil, e cultivaram amorosamente o solo. Com vocação de colonizadores, equipados com ricas tradições, munidos de ferramental técnico então conhecido, envidados dos mais puros propósitos e da vontade febril de vencer, plantaram a semente da florescente colônia.

A mudança brusca de vida, as saudades da terra natal e dos parentes, os ataques dos bugges, as ciladas das feras, os prejuízos das enchentes destruindo serrarias e arrasando plantações, as doenças tropicais, enfim, uma série de vicissitudes e infortúnios, não abalaram a fé inquebrantável do fundador e de seus pioneiros. Aqui nascia com o maior espírito de brasilidade, uma das mais fecundas experiências imigratórias de alemães em Santa Catarina, e sul do Brasil.

Foi esta a terra que os imigrantes alemães encontraram no Brasil há 124 anos atrás. Apesar de inhóspita e mesmo agressiva, o solo era fértil e esperava a ação generosa do homem. Aquela modesta colônia, transformada nesta pujante Blumenau de hoje. Aqueles primeiros 17 imigrantes ao lado de um grande desbravador, como embrião dos 120 mil habitantes de hoje. E Blumenau muito grata rende hoje uma homenagem ao seu fundador, o idealista, farmacêutico, filósofo, e químico: Hermann Bruno Otto Blumenau.

TRASLADO DOS RESTOS MORTAIS

Dr. Blumenau deixou o Brasil em 1884. Com o voto de amor a esta terra e de estima a autoridade maior, escreve uma carta a Sua Majestade o Imperador D. Pedro II dizendo: "retiro-me profundamente comovido desta minha bela pátria adotiva, em que passei os dias mais felizes, como também os mais tristes da minha vida. Teria desejado deixar um dia minhas cinzas no torrão em que derramei muito suor, mas tenho de curvar-me aos ditames do destino".

Decorridos 90 anos desta sua partida, ele volta à sua querida Blumenau, exatamente para o local onde iniciou e fez o centro de sua colônia, a Stadelplatz como chamava. Aqui reverenciamos doravante a memória daquela figura insigne de um homem arrojado, culto, trabalhador e perseverante. Aqui renderemos homenagens àquele colonizador que soube amar o seu empreendimento e sua gente, sem se curvar diante dos obstáculos da árdua missão.

Mais adiante, acentuou o Prefeito Félix Theiss que "aqui estenderemos nossas homenagens póstumas aos familiares do nosso fundador. Sua esposa Berta Tiel Repsold, com quem casara aos 47 anos de idade, na Alemanha, fiel companheira de jornada, que lhe deu quatro filhos: Pedro, em homenagem a D. Pedro II; Gertrudes, Cristina e Otto. Os restos mortais de Cristina também foram trasladados de Brunsvique. Os de Otto foram removidos do Cemitério Evangélico de Blumenau. Os de Pedro Hermann repousam ao lado de sua esposa em Constantinópla. Os de Gertrudes jazem em Hamburgo, ao lado de seu marido".

Municípios comemoram a Semana da Pátria



Neste ano nem todas as cidades do interior de Santa Catarina comemorarão a passagem do aniversário da proclamação da independência do Brasil. Nas cidades menores, bem como no Sul do Estado (onde a causa é apontada como sendo os prejuízos causados pelas cheias), é bem provável que pouco se faça pois o alto custo de vida atual dificulta a aquisição de materiais próprios (tambores, uniformes e outros enfeites que enriqueçam a majestuosidade dos desfiles e outras formas de se comemorar a Semana da Pátria).

As crianças é que são as maiores prejudicadas, pois para elas o importante é o clima de festa que envolve

os dias precedentes a 7 de setembro. Os sinais de civismo tradicionais ficam prejudicados também, mas não tanto pois o sentimento, que é o importante para o patriotismo nacionalista, permanece assim mesmo nos idosos com a mesma intensidade de sempre (faz parte da formação da personalidade como qualquer outra instituição, independentemente dos rufares de tambor).

BRUSQUE: POMPA
Nesta cidade a Prefeitura Municipal divulgou um programa comemorativo da Semana da Pátria, em homenagem aos 152 anos de emancipação política do Brasil, que se estende por toda a semana. Elaborado por autoridades mili-

tares e educacionais do município, o programa destaca a partir do dia primeiro de setembro uma alvorada festiva, às 6 horas, pelas fanfarras dos seis estabelecimentos de ensino. Diariamente haverá através da rádio local palestras realizadas por alunos dos principais estabelecimentos, às 11,30 horas, com temas alusivos à data, além das comemorações internas nas escolas.

Para o dia 7 está previsto: alvorada festiva pela Banda Musical Araújo, concentração de autoridades, populares e representações escolares de frente a um palanque oficial, hasteamento do Pavilhão Nacional ao som do Hino Nacional, palestra e um gran-

de desfile no qual participará, além de estabelecimentos escolares e de ensino técnico, expedicionários da FAB e o Tiro de Guerra 170. Após o desfile e outras homenagens, haverá transmissão pela rádio local de uma audição festiva realizada pelo Clube dos Estudantes Universitários. E às 18 horas, haverá a extinção do Fogo Simbólico, encerramento das festividades e a celebração de duas missas no Santuário.

LAGES: MENINGITE
Em reunião recentemente realizada entre o comando do 10. Batalhão Ferroviário, a Coordenação Regional de Ensino e outras autoridades, ficou decidido que naquela cidade o desfile cívico-militar

do dia 7 de setembro deste ano será mais breve e contará com menos participantes. Na ocasião ficou decidida a participação de apenas 200 alunos dos maiores estabelecimentos de ensino de Lages e assim mesmo, somente desfilarão alunos com idade superior a 15 anos.

Tal decisão deveu-se ao possível surto de meningite que assola algumas regiões do Estado. Com esta medida, as autoridades lageanas procuram evitar as grandes aglomerações de crianças no dia da comemoração, o que poderia desencadear o contágio de inúmeras crianças.

JOINVILLE: CONCURSO

Conforme vem ocorrendo anualmente, será realizado um novo concurso de vitrines, no período de primeiro a 7 de setembro. A sua coordenação está a cargo da Associação Comercial e Industrial, que conta com a colaboração do Departamento de Cultura, Esporte e Turismo da Prefeitura Municipal e do 620. Batalhão de Infantaria.

Segundo os organizadores, desta vez haverá uma alteração nos "motivos" para a ornamentação, devendo as vitrines apresentar temas que marcam a chegada dos primeiros imigrantes alemães no Brasil, numa homenagem ao Sesquicentenário da Imigração Alemã no Brasil, que continua sendo comemorado.

Aos três primeiros colocados serão ofertados troféus, e medalhas e diplomas a todos os participantes, sendo que as empresas e lojas poderão realizar suas inscrições junto à Associação Comercial e Industrial de Joinville, até a próxima sexta-feira.

TUBARÃO: DESOLO
Apenas uma missa campal, a realizar-se no largo da Catedral, e um breve desfile das forças militares sediadas será o programa para as comemorações da Semana da Pátria em Tubarão, não se registrando a marcante presença dos estudantes.

Os escolares não estarão desfilando neste 7 de setembro por decisão conjunta da 2a. Coordenadoria Estadual de Educação e Prefeitura Municipal que, analisando a situação dos estabelecimentos escolares e, principalmente as condições financeiras dos alunos, acharam por bem tomar tal atitude.

A justificativa, plenamente aceita, é que a aquisição de novos uniformes por parte dos alunos seria muito dispendiosa, levando-se em conta também os sérios prejuízos sofridos pela população com as cheias de março último. Além disso, as escolas também sofreram danos, sendo que muitas delas perderam completamente o conjunto instrumental, estando momentaneamente impossibilitadas de novas aquisições.

"Mesmo que fosse feito o maior esforço para a realização dos desfiles, isto seria impossível", esclareceu Vicente Schlickman, orientador regional de Educação Física da 2a. Coordenadoria Regional de Educação, "pois os locais para os ensaios não mais existem. Além disso, prosseguiu o professor, nossas aulas recomeçaram com atraso e teríamos tempo para preparar os alunos para o desfile".

Os 12 mil alunos que anualmente desfilavam em Tubarão, sem querer saber da situação financeira dos estabelecimentos prejudicados, estão bastante chateados com a decisão, pois o desfile de 7 de setembro sempre foi aguardado com grande expectativa. "Criança não quer saber as causas, o importante para ela é 'desfilar'", disse o Professor Vicente.

Maior que Cinemascope. Mais envolvente que Cinerama.



CAMPEÕES DE AUDIÊNCIA

Só mesmo a TV Cultura poderia ter selecionado filmes como os que está apresentando, para dar a Sta. Catarina um cinema de tão alta qualidade. Não perca, todas as terças-feiras às 21:00 horas, Campeões de Audiência — Os melhores filmes de todos os tempos.

Patrocínio de



TV CULTURA · CANAL 6



Balanço trágico do Dia do Trabalho nos EUA: 379 mortos em acidentes

O Conselho Nacional de Segurança dos Estados Unidos emitiu boletim na noite de ontem, informando que se eleva a 379 o número de mortos em acidentes do fim-de-semana prolongado com o feriado alusivo ao Dia do Trabalho. No mesmo documento, o Conselho calcula que a partir das 17 horas de sexta-feira até às 8 horas de hoje este número aumentará para 500 mortos, vítimas de acidentes, afogamentos e trânsito em todo o país.

CONFLITO
Um pique-nique na véspera do dia do trabalho, nos Estados Unidos, finalizou num sangrento conflito, na cidade de Newark, em envolveu milhares de pessoas. Dois homens foram baleados, viaturas policiais, um caminhão dos bombeiros e uma motocicleta foram incendiados e uma garota foi pisoteada por um cavalo da polícia. As autoridades não sabem explicar como começaram os distúrbios no parque de Branch Brook, mas alguns informes dão conta de que a multidão se enfureceu quando os agentes prenderam algumas pessoas, alegando infrações a lei que regula o jogo, durante um congresso patrocinado pela focus, uma organização hispânica. Testemunhas disseram que a violência teve início quando uma garota foi pisoteada pelo cavalo no qual um policial vestiu contra a multidão. Dois policiais montados também foram derrubados dos animais e uma viatura policial, que foi em seu socor-

ro, acabou sendo tombada e incendiada pelo povo.

Os bombeiros, chamados para apagar as chamas, retrocederam diante da ira popular, impedidos pela saraivada de pedras e toda sorte de objetos contundentes, atirados em sua direção. Quatro bombeiros ficaram feridos e o veículo ficou avariado. O automóvel do comandante da companhia foi incendiado.

MULTIDÃO EM VIOLÊNCIA

Posteriormente, a multidão atacou uma ambulância e ateou fogo a motocicleta do parlamentar de Nova Jersey, Anthony Imperiale.

Dois homens foram baleados no peito e circularam rumores de que a menina que ficou sob os cascos do cavalo tinha morrido. Posteriormente, dois mil manifestantes procuraram o prefeito Kenneth Gibson, que prometeu investigar o caso e apurar os fatos. A polícia garante que não disparou nenhum tiro.

A multidão exigiu a libertação de sete pessoas detidas no parque, o que levou o prefeito a convocar imediatamente o juiz municipal Irvine Booker, para que fizesse as audiências. Os homens foram identificados e libertados em seguida.

Um porta-voz do Hospital St. Michael identificou os feridos como Antonio Martinez, de 34 anos, e Hector Lopez, de 16 anos, o primeiro está gravemente ferido e o segundo em estado satisfatório.

Volks capota na 101, e mata o motorista

Joinville (Sucursal) — Um acidente com vítima fatal foi registrado na madrugada de domingo, no quilômetro 38 da rodovia BR-101, proximidades do pavilhão da Promoville. O Volks JO-7788, após desgovernar-se na pista escorregadia, molhada pela chuva, capotou matando instantaneamente seu único ocupante, Nilton José de Maia, de 23 anos, solteiro, residente à rua Monsenhor Gercino.

Vários outros acidentes se verificaram na BR-101, no último domingo, não havendo registro, contudo, de outras vítimas, embora os prejuízos materiais tenham sido elevados.

A grande maioria dos acidentes foi consequência das pistas escorregadias, que causaram inúmeros casos de carros que, desgovernados, saíram da rodovia.

A guarda municipal de trânsito atendeu a dezenas de acidentes no último final de semana em Joinville, sendo que o mais grave foi o atropelamento de um ciclista, sábado à noite. A vítima, Eugênio Pedro de Oliveira, de 38 anos, casado, residente na rua Iriú foi colhido por dois Volks, um de São Paulo — SP e outro de Guaratuba — PR.

Com vários ferimentos consequentes do impacto, Eugênio foi levado para o Hospital São José, onde foi operado na madrugada de domingo, recuperando-se satisfatoriamente.

Inúmeros casos de agressão, principalmente em salões de dança, foram registrados pela Delegacia de Polícia.

A principal ocorrência foi registrada no domingo, quando Mauri Gonçalves, de 23 anos, casado, residente à rua Rio dos Cedros, foi esfaqueado num bar próximo à sua residência.

Segundo testemunhas, Mauri discutiu com um desconhecido que, no auge da discussão, arrancou da faca e conseguiu acertar o seu estômago. O desconhecido conseguiu fugir logo após ter ferido Mauri, que se encontra internado no Hospital São José, em estado grave.

A polícia conseguiu identificar o agressor que, contudo, continua foragido.

Vítimas do trânsito na Capital foram três durante o fim-de-semana

Três pessoas ficaram feridas nos últimos dias na Capital, vítimas de dois atropelamentos e uma colisão.

Ontem, Sônia Regina Gonzaga, de 14 anos, foi colhida na rua 13 de Maio, às 7h30m, sofrendo em consequência ferimentos generalizados por todo o corpo. A menina foi socorrida por seu próprio pai, Aldo Nascimento Gonzaga, que assistiu o acidente e transportou-a ao Hospital de Caridade, onde foi medicada.

Sônia foi atropelada pela motoneta de placas AA-708, de propriedade de João Batista (rua Visconde de Ouro Preto, s/no.), e dirigida por Valcioni Domingos da Silva (rua Luiz Fagundes, 550).

Um outro atropelamento, que se deu às 19 horas de domingo na rua Leoberto Leal, causou o internamento no Hospital de Caridade, de Valmir Rosa Cunha, 31 anos, resi-

dente em Barreiros, que deu entrada ao hospital com ferimentos graves.

O acidente se deu quando o Volks AB-0245, dirigido por seu proprietário, Levi Celso Wagner, de 28 anos (rua João Ambrósio da Silva, 53), colheu-o no momento em que tentava atravessar a rua.

COLISÃO
Sem prestar socorro ao estudante Volnei Gomes de Moura, de 22 anos, motorista do Corcel AA-8161, que estava estacionado na tarde, de domingo na avenida Rubens de Arruda Ramos o motorista de um Fuscão branco, após colidir com o Corcel, fugiu do local do acidente em alta velocidade.

Fernando Carreiro Filho, responsável pelo acidente, apresentou-se só algumas horas mais tarde, na Delegacia de Segurança Pessoal, quando assumiu a responsabilidade do abaloamento.

Polícia diz que os mortos do trem de Zagreb são 121

As autoridades iugoslavas de Zagreb informaram ontem que eleva-se a 121 o número oficial de mortos do descarrilamento do trem Expresso Halles, que fazia a linha Belgrado-Dortmund. Esclareceram, contudo, que a operação de resgate ainda continua, acreditando-se que hajam novas vítimas entre os destroços da composição.

Levantamentos preliminares realizados no dia seguinte ao acidente indicavam que o número de mortos estava em torno de 150 passageiros e calculavam em 150 também o número de feridos.

Uma comissão governamental atribuiu o acidente — o trem conduzindo operários iugoslavos de férias que regressavam a suas atividades profis-

sionais na Alemanha Ocidental, descarrilou e tombou ao se aproximar da Estação de Zagreb, ao Norte da Iugoslávia — ao excesso de velocidade que os maquinistas vinham imprimindo ao trem. Informaram as autoridades que a composição de passageiros desenvolvia uma velocidade de 80 a 88 quilômetros horários, quase o dobro do permitido para aquele trecho da ferrovia. Revelaram ainda que o maquinista e seu ajudante foram presos juntamente com um sinalheiro e o encarregado da Estação de Zagreb, mas nenhuma acusação foi formalmente apresentada contra eles. A Comissão informou que uma análise de sangue demonstrou que nenhum dos homens encontrava-se embriagado no momento do acidente.

Magistrados debatem prisão especial para "Correinha"

Decorridos dez dias da reapresentação do investigador Astorice Correa de Paula e Silva, o "Correinha", apontado em 20 processos pela execução sumária de 39 marginais, como um dos ativos membros do "esquadrão da morte" em São Paulo, as autoridades judiciárias estudam os vários aspectos do benefício da "prisão especial", mantida pelo juiz Corregedor dos presídios e da polícia judiciária, Renato L. Talli.

"Correinha" está recolhido no 3o. andar do Palácio da Polícia, na sala de trabalho do delegado Sérgio de Castro Pontes, encarregado das rondas unificadas do Departamento Estadual de Investigações criminais (rondão), e que ficou responsável pela sua escolta enquanto perdurar a determinação do corregedor. A exemplo do que ocorria, anteriormente, no distrito de Campo Belo, de onde fugiu para não ser encaminhado a penitenciária do Estado, no Palácio da Polícia ele continua com ampla liberdade de movimentação naquele andar do prédio, tomando refeições no refeitório dos delegados de polícia da divisão de crimes contra patrimônio.

Há, ainda, quem indague por que motivo o juiz Renato Talli autorizou a "prisão especial" do matador de Itaguassu Shumacker Cordeiro, o "Tatu Branco" (crime pelo qual foi condenado a 16 anos). Apesar das opiniões divididas, existem vários promotores públicos e juizes de direito que defendem o ponto de vista de que "as críticas feitas ao corregedor dos presídios não são de todo cabíveis". E explicam os fundamentos legais.

Em São Paulo, o Tribunal de Justiça negou o direito de "prisão especial" ao réu, por sete votos contra dois, sendo vencidos os desembargadores Adriano Marrey e Dalmo do Valle Nogueira.

PRIMEIRA FUGA
O pedido foi levado a competência do Supremo Tribunal Federal, em 1972, quando da fuga de "Correinha" do distrito policial de Santana, onde o preso também gozava de regalias especiais (sala com cela, com TV a cores e visitas a vontade). O advogado que o defendia na época, José Fernando Rocha, impetrou habeas corpus - no. 50.262 - no STF, conseguindo aprovação por unanimidade, com os votos dos Ministros da Segunda Turma do Supremo, Thompson Flores, Eloy da Rocha, Xavier de Albuquerque, Antonio Nader e Bialacipinto.

A medida pleiteada - e defendida oralmente durante 12 minutos pelo advogado - se baseava no artigo 40 da lei federal no. 4.878, de 3 de dezembro de 1956. Segundo esse artigo, "preso preventivamente, em flagrante ou em virtude de pronúncia, o funcionário policial, enquanto não perder a condição de funcionário, permanecerá em prisão especial, durante o curso da ação penal e até que a sentença transite em julgado. O funcionário policial (...) ficará recolhido à sala especial da repartição em que sirva".

O que poderia suscitar dúvidas - insistem alguns magistrados - seria, no caso, a atual situação processual do caso Correinha. Interpretou o juiz Renato Talli que o

recurso impetrado pelos advogados que agora patrocinam a defesa do réu prorroga essa situação de fato. Por outro lado, o seu processo ainda se encontra - não se sabe como nem porque - no serviço de datilografia do Tribunal do Júri, sem ter transitado em julgado.

Acrescenta-se que, por esses motivos, ainda não foi baixado o ato da Secretaria da Segurança Pública exonerando-o das funções, medida obrigatória quando da condenação do servidor público a pena superior a dois anos de reclusão. Isso também veio, de certa forma, beneficiar Correinha na aplicação daquela lei federal.

FATO CONSUMADO

No habeas-corpus em favor de Astorice Correa de Paula e Silva no Supremo, pesou na decisão dos Ministros o parecer elaborado por Rodovalho Marcondes Chaves, opinando pelo cumprimento da lei, embora beneficiando réu implicado em delitos que comprometiam a organização policial paulista.

Enquanto a situação de investigador Astorice Correa de Paula e Silva se consolida como fato consumado, começa a luta dos 12 policiais envolvidos na sua fuga do distrito de Campo Belo, afastados preventivamente de suas funções por 60 dias e indiciados em inquérito já em mãos do juiz Fernando Rama, da 6a. Vara Criminal. Este juiz é o mesmo que, quando no 2o. Tribunal do Júri, condenou "Correinha" a 16 anos de pena, pela morte de "Tatu Branco". Muitos desses indiciados alegaram falta de recursos para a contratação de advogados.

Isso repercutiu na classe dos investigadores com severas críticas a associação dos funcionários da polícia civil do estado, presidida pelo agente Arthur Parada Neto, entidade que - segundo os policiais - "mais uma vez se mostrava omissa à sorte dos seus associados".

A propagação dessas críticas motivou a expedição de um comunicado pelo presidente da AFPCEP, depois de reunião extraordinária da sua diretoria. Parada Neto "tomou a deliberação de sair a público para comunicar aos associados e aos demais elementos que integram os quadros do funcionalismo da Secretaria da Segurança - dizia a nota - que a entidade mantém uma equipe de advogados para atendimento de seus associados envolvidos em procedimentos administrativo - penal e jurídico-criminal". A entidade se prontificou a esse atendimento, "desde que haja solicitação do interessado em obter a assistência advocatícia, e desde que o envolvimento do associado em tais procedimentos decorram de fatos relacionados com o exercício da função pública".

Acrescentou, ainda, Parada Neto que o comunicado era feito "para dissipar dúvidas e críticas que se faziam a respeito da alegada omissão da associação no caso de processos de investigadores, ordenados pelo coronel e pelo Secretário da Segurança Pública, no caso da fuga de Astorice Correa de Paula e Silva, do distrito de Campo Belo para a definição de responsabilidades de policiais".

SÓ QUEM VENDE MAIS PODE VENDER POR MENOS!

GRANDE VENDA DE ELETRODOMÉSTICOS ARNO NAS LOJAS HM!



Pergaminho de Ouro Conferido as LOJAS HM - o maior revendedor de Produtos Arno em todo o Brasil!

- LIQUIDIFICADORES ARNO**
A partir de **29,00** mensais SEM ENTRADA!
- ASPIRADOR DE PÓ** Indispensável.
Apenas **49,00** mensais SEM ENTRADA!
- BATEDEIRA DE BOLO ARNO** Completa.
Apenas **29,00** mensais SEM ENTRADA!
- ENCERADEIRA ARNO** Haste dupla.
Apenas **39,00** mensais SEM ENTRADA!
- VENTILADORES ARNO** Com 1, 2 ou 3 velocidades.
A partir de **99,00** OU SEM NADA DE ENTRADA!
- SECADOR DE CABELOS ARNO**
Com maleta.
A partir de **29,00** mensais SEM ENTRADA!

ESTÁ CONSTRUÍDO ?
Não se afobe na 1a. oferta.
Veja estas promoções: Chuveiro Corona Cr\$ 44,00, Materiais Elétricos c/20%, Caixas d'água c/20%, Chapas Brasilit c/20%, Tintas Coral e Ypiranga c/15%, Materiais de PVC c/20%.
E lembre-se: sempre o melhor preço em

PHILIPPI & CIA.
a casa do construtor

O importante é... manter-se em forma...
LIMPAR os RINS
ESTIMULAR o fígado...
tome **URODONAL**
e viva MAIS contente!

Aproveite a venda comemorativa dos 25 anos de revenda ARNO em HERMES MACEDO! TUDO SEM ENTRADA!
Em todas as compras você ganha muitos cupons para concorrer ao sorteio de 6 VOLKS.

LOJAS HM
Hermes Macedo S/A
70 Lojas do Rio Grande à Guanabara

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Seria, de toda conveniência, tratar dos assuntos de maior importância logo às primeiras horas deste dia. Se houver dificuldades pode solicitar a colaboração alheia que será atendido. Êxito profissional, social e boa saúde.

TOURO - Positiva influência astral às viagens e para solicitar empréstimos bancários. Feliz, também, para tratar de negócios e para solucionar problemas domésticos. Todavia, evite discutir com quem quer que seja. Pode amar.

GÊMEOS - Dia relativamente propício para tratar de assuntos de dinheiro. Não assine documentos precipitadamente e evite perigos de acidentes relacionados com o fogo e eletricidade. Bom ao amor e as amizades.

CÂNCER - Sua boa estrela continuará brilhando hoje se agir com prudência, tato e inteligência. Não seja precipitado ao tomar decisões e não queira mostrar-se superior aos que o cercam. Feliz ao amor e aos negócios imobiliários.

LEÃO - Alguma coisa mudará o ritmo de seus planos ou idéias neste dia. Não deixe, pois poderia vir a ser prejudicado em alguma coisa. Tenha cuidado também, com pequenos acidentes. Tudo

bem no campo amoroso e profissional.

VIRGEM - Êxito em atividades comerciais e imobiliárias. Empreendimentos de grande vulto ser-lhe-á proposto. Sua saúde será boa e terá também, chances com pessoas do sexo oposto. Todavia, se ainda não aniversariou, tenha cautela.

LIBRA - O dia pressagia a Libra dificuldades financeiras, profissionais pessoais, algum desentendimento com parente e atritos com a pessoa amada. Seja otimista e evite as ações vís. Cuide da saúde e de sua moral.

ESCORPIÃO - Dia completamente favorável a você. Conseguirá sair-se muito bem em tudo que dispuser a fazer. Propícia influência para assinar documentos, marcar data de casamento ou noivado e às novas amizades. Aproveite-o bem.

SAGITÁRIO - Bom dia para o trabalho e as atividades sociais, porém, um tanto quanto negativo ao romance e a vida sentimental. Fase das mais propícia à sua elevação profissional, financeira e intelectual. Pode viajar.

CAPRICÓRNIO - Dia em que transmitirá muita confiança, otimismo e conforto espiritual aos demais. A elevação do estado psíquico e da inteligência se fará sentir nesta fase e terá muita paz íntima. Êxito em pesquisas e na medicina.

AQUÁRIO - O dia somente favorece os negócios com pessoas amigas e parentes. Porém, não assuma compromissos com estranhos e só viaje se for de bastante necessidade. Cuide da saúde e da reputação. Ascensão psicológica.

PEIXES - Dia em que conseguirá realizar muitas coisas boas em todos os setores. Terá boas chances de melhorar sua situação financeira, profissional e social. A pessoa amada muito o incentivará contribuindo para o seu sucesso.

Cinema Darci Costa



A Viuva Virgem, de Pedro Carlos Rovai

O DIA DO CHACAL (The Day of the Jackal) Filme baseado no livro de Frederick Forsythe, narrando a história da contratação de um profissional inglês para assassinar o General De Gaulle, como represália ao apoio do General à independência da Argélia. O diretor é Fred Zinnemann, um dos mais prestigiados e premiados pela Academia, realizador de Matar ou Morrer e A Um Passo da Eternidade. O Chacal é interpretado pelo ator Edward Fox, tendo ainda o elenco: Alan Badel, Jean Sorel, Tony Britton, Cyril Cusack, Eric Porter e Delphine Seyrig. Technicolor. São José 3-7,45-9,45 horas.

FÚRIA NO SANGUE (The Deadly Trackers) Western americano, marcado por terrível clima de violência, narrando a perseguição movida por um Sheriff (Richard Harris) a uma gang chefiada por Rod Taylor, responsável pela morte de sua esposa e filhos. Participam ainda Al Lettieri, Neville Brand, William Smith e Pedro Armendáriz Jr. O diretor é o novato Barry Shear. Technicolor. 18 anos. Ritz 5-7,45-9,45 horas.

A VIUVA VIRGEM (Reapresentação) Filme nacional de Pedro Carlos Rovai, com Adriana Prieto, Jardel Filho, Darlene Glória, Carlos Imperial. Em Cores. Censura 18 anos. Coral 3-8-10 horas.

CAINGANGUE - A PONTARIA DO DIABO, de Carlos H. Christensen, com David Cardoso, Lucia Magna.

PROCURA-SE UMA VIRGEM, com Hugo Carvana. Roxy 2 e 8 horas.

E O VENTO LEVOU (Gone With the Wind), de Victor Fleming, com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard. Technicolor. Jalisco 8 horas.

ALFREDO, ALFREDO, de Pietro Germi, com Dustin Hoffman.

ELA NÃO FALA... ATIRA, de Michel Audiard c/Anni Girardot. Censura 18 anos. Glória 8 horas.

OBSESSÃO MALDITA, de Flávio Nogueira, com Alesandre Bressler. Censura 18 anos. Rajá 8 horas.

BETO

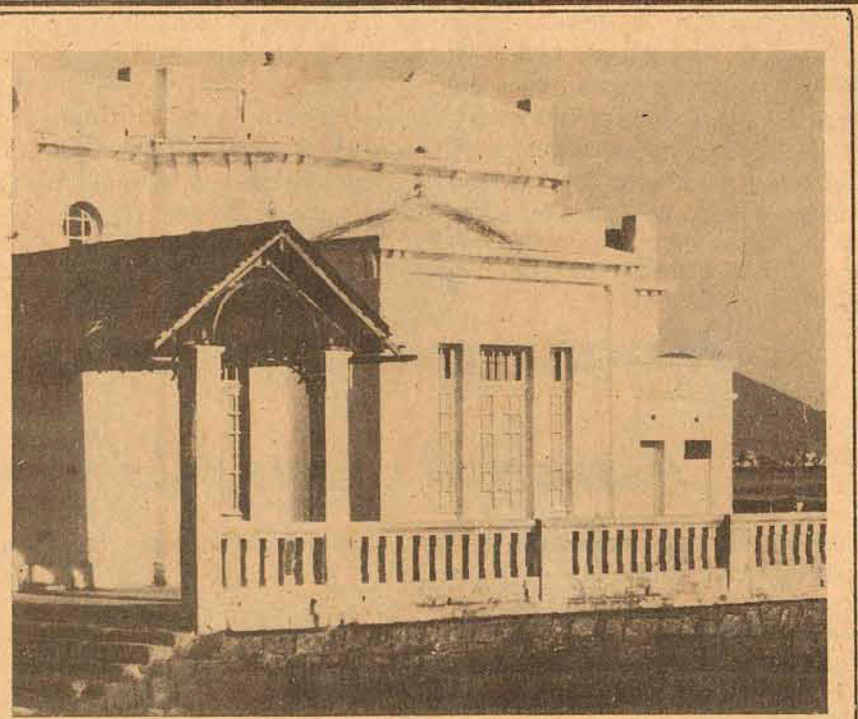
Stodieck

Flávio Cavalcanti, quem diria, está com a razão.

Terminado o "Fantástico", mudei de canal: Flávio Cavalcanti estava no ar. Estava a mil e, oh surpresa, estava com a razão: fazia denúncias incríveis através de entrevistas com desconhecidos. Antes de contar os "casos", é bom dar um desconto em todas as duas encações, às lágrimas forçadas, aos exageros de linguagem e de gestos.

No ar, uma senhora, paranaense, mulher de um médico (é bom dizer), denunciando determinada casa de saúde do Rio. Dizia ela que, ao internar o cunhado, vítima de neurisma cerebral, foi-lhe dado o orçamento do tratamento. 35 mil cruzeiros (milhões). Tratamento feito, o homem se salvou, não sei mais o que, não sei mais o que, etcetera e tal e lá vem a conta: 120 mil... Um horror? É bom não se esquecer que o marido da mulher é médico... Sem dúvidas, uma classe das mais (des)unidas...

Em seguida, aparece um casal. Ele contando, ela chorando: o filho, doente mental, recebeu alta de uma outra casa de saúde, agora de São Paulo. A direção da casa, ao invés de avisar a família, enviou-o para Porto Alegre, sem lenço e sem documento e sem fim tostão no bolso. Acontece que a família não morava em Porto Alegre. Mas em Pouso Alegre... Meses depois, depois de muitas e infrutíferas buscas, os pais do rapaz souberam que ele havia morrido há já algum tempo numa outra cidade que não tinha nada a ver com a história... E agora?



O Miramar antes de ser Mira... aterro... É bom mirá-lo, antes que desapareça. Ou será que ainda poderá ser salvo? Deus permita que sim. (Foto do Arquivo A/2).

Ainda a acupuntura

Sem dúvida alguma, o curso de acupuntura que a Universidade Federal de Santa Catarina promoveu no último final de semana superou tudo o que já houve por aqui em matéria de cursos e conferências (só comparado ao ciclo de conferências sobre Direito do Trabalho e Previdência Social realizado na mesma semana, por sinal): 210 pessoas (número record) se inscreveram e enfrentaram o tempo ruim, vento sul e tudo o mais, amontoando-se pelas poltronas o mesmo pelo chão do auditório da ex-Faculdade de Direito. E tudo isso prá ouvir o professor Frederico Spaeth falar sobre a velha medicina chinesa e suas possibilidades incríveis.

O próprio conferencista, acostumado a frequentar congressos e seminários nos lugares mais variados como a Coréia do Sul e a Alemanha, ficou surpreendido com o interesse dos florianopolitanos e, mais ainda, pela presença em massa de pessoas de pouca idade: a juventude ilhoa. Só prá se ter uma idéia, basta dizer que a última conferência foi no frio e ventoso sábado à noite. Só terminou quando à meia-noite já tinha batido na Catedral há muito tempo. E todos queriam mais. Seria muito, muito bom se a Universidade resolvesse repetir tudo isso, trazendo pessoas e assuntos do mesmo tipo. Uma coisa está mais que provada: quando a transa interessa, as pessoas vão em massa. Ninguém falta. É só promover. Então, vamos promover.

E Murilo Pirajá onde é que fica nessa história toda?

No meio do sucesso destes últimos cursos promovidos pela UFSC, o de Direito Trabalhista e Previdência Social e o de Acupuntura, não se pode deixar de dar pontos e mais pontos, além de muitas estrelinhas, ao diretor do Departamento de Extensão Cultural da dita UFSC, Murilo Pirajá Martins da Silva. Além de resolver com insuperável eficiência os trâmites burocráticos necessários, jogou-se de corpo e alma ao trabalho de tornar viável a vinda de personalidades como Celso Barroso Leite, Mozart Victor Russomano e José Catharino, além do professor Spaeth, permitindo que centenas de pessoas satisfizessem inesgotáveis curiosidades da melhor maneira possível. É assim que as coisas devem (e tem de) ser feitas. A UFSC está de parabéns, pois.

Oitocentas horas de Jimi Hendrix

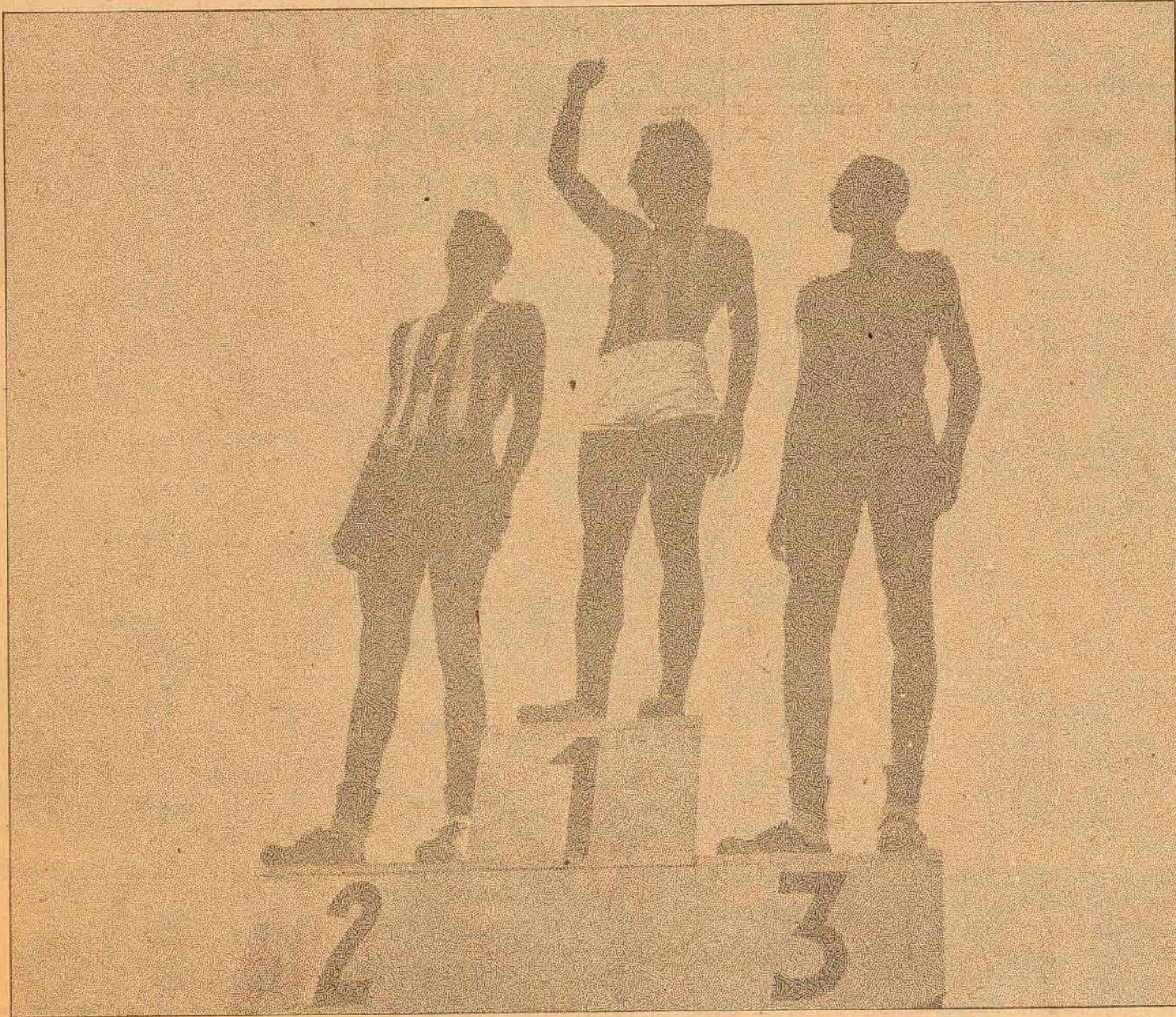
Os aficionados do autêntico rock devem bater palmas, soltar hurros de contentamentos: o Time, da semana que passou, trás uma sensacional revelação que poderá mudar o ritmo do som: foram encontradas, aparentemente abandonadas, cerca de 600 a 800 horas de som, devidamente gravadas pelo maravilhoso, ouriçado e falecido Jimi Hendrix.

Hendrix, nos últimos meses da sua curtíssima e atribulada vida (morreu aos 27 anos), entia-se prisioneiro é sua imagem, lançada e explorada por empresários e do seu próprio som que, segundo amigos, não era o que na realidade gostava de fazer. Por isso, nos momentos de folga, entre um show e outro, entre uma gravação e outra, se recolhia ao seu estúdio (por ele chamado de Electric Lady) e tirava da sua guitarra a sua verdadeira música, o som que ele realmente gostava de fazer. O resto, se não era cascata, era obrigação...

Músicos de passagem por Nova Iorque sempre sabiam onde encontrá-lo. Figuras como Eric Clampton (do antigo Cream), Stephen Stills (do Crosby, Stills, Nash & Young) costumavam aparecer no estúdio. E juntos, gravavam fitas e fitas - imaginem o que não tem.

Hendrix morreu. As fitas, esquecidas, foram estocadas num depósito qualquer e as pessoas, até agora, só curtiam o som mais ou menos comercial, transado pelos empresários. O autêntico som de Jimi Hendrix só aparecerá agora. É que a Warner Brothers Records, em outubro, o primeiro de cinco álbuns da verdadeira música de um dos poucos gênios do rock.

Vá para Criciúma. Você é o melhor da Festa.



Desde a Grécia Antiga, passando pelo Império Romano com a "Mens Sana in Corpore Sano", o espírito olímpico aproxima e empolga gentes de todas as raças e idades. A exemplo de outros estados e países, Santa Catarina também tem a sua olimpíada: os Jogos Abertos. Há 15 anos este espetáculo fabuloso tem o poder de aproximar e integrar catarinenses de todos os quadrantes. Agora é Criciúma quem dá a festa.

De dezenove a vinte e seis de outubro a chama olímpica estará ardendo na capital do carvão. Aproximadamente 5 mil atletas estarão disputando 18 modalidades, desde a antiga corrida rústica ao moderno kartismo. Para isso foram construídos ginásios, canchas, pistas, piscinas e um sem número de obras necessárias ao brilho do grande encontro.

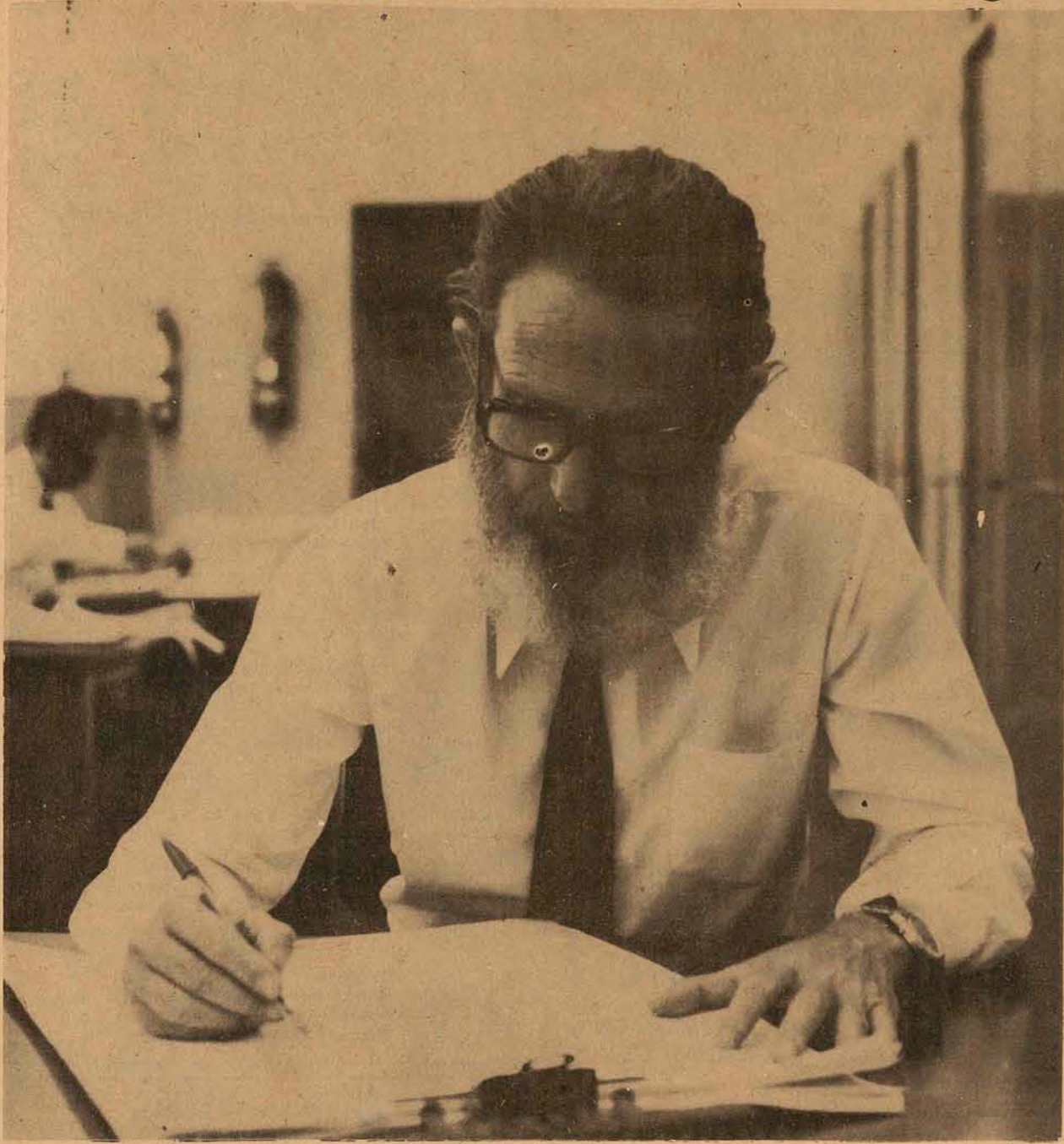
O sucesso do XV JASC depende de muitas coisas, principalmente de quem vai vibrar, se emocionar, torcer e participar. Vá para Criciúma. Você é o melhor da festa.



Jogos Abertos de Santa Catarina
19 a 26 de outubro - 74



Na época do "Sêo" Fontoura não havia pressa, mas a concorrência, também, andava devagar!



Ao colocarmos à disposição do empresariado catarinense um sofisticado complexo de computação de dados homenageamos a figura do velho guarda-livros, de cuja capacidade e competência, tempos atrás, resultaram muitas das maiores empresas deste país. Hoje, quando o mundo anda depressa, só progredem os que têm os dados de sua empresa ao alcance da mão, exatos, a qualquer instante. Como fazem os seus maiores concorrentes.



EDEN
Processamento de Dados Ltda.
Rua dos Ilhéus, 8 Edif. Aplub 10º
11º e 12º andar - Fones: 4141, 2481, e 3950
Florianópolis SC

Zury

Machado

Ruth Carneiro Bauer,
uma das senhores
elegantes da sociedade
catarinense



Cumprimos a sra. Renata Gasenfeld de Souza pelo seu aniversário hoje. Em sua residência a sra. Renata logo mais recebe um grupo de sras para um chá muito íntimo.

Hoje às 15 horas no Palácio Barriga Verde, dar-se-á sessão especial homenagem póstuma da Assembléia Legislativa ao ilustre homem público ex-governador do Estado e Senador da República, Sr. Irineu Bornhausen.

O Secretário Prisco Paraíso da Saúde, acompanhado do Superintendente da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, Alfredo Daura Jorge e do Deputado Estadual Homero de Miranda Gomes, visitou o Hospital Colônia Santana e o Hospital Santa Tereza, no município de São José. Nessa visita, o parlamentar arenista aproveitou para colher elementos da Secretaria da Saúde para um pronunciamento que fará brevemente na Assembléia Legislativa.

A Comissão Central do Concurso Vestibular Estadual Unificado de 1975, que deverá abranger as quinze Fundações Mantenedoras do ensino superior em Santa Catarina, tomou posse em solenidade realizada na sede da Fundação Educacional de Santa Catarina, e que contou com a presença do Secretário Paulo Blasi, da Educação, Reitor Roberto Lacerda, da UFSC, Reitor Antônio Niccoló Grillo, da UDESC, professor Osvaldo Dela Giustina, presidente da Associação Catarinense das Fundações Educacionais, presidentes das Fundações e outras autoridades.

Vera Sabino, Rodrigo de Haro, Meyer Filho, Eli Heil, Hassis, Silvio Pléticos, Martinho de Haro, Kiko Stotz, Viechietti e Max Moura, com absoluto

sucesso inauguraram dia 30 na Casa da Cultura em Joinville, a exposição de seus belíssimos e valiosos trabalhos. A promoção é mais um dos bons serviços que sabe divulgar a arte, Studio A-2.

A Associação Brasileira do Micro-filme, em São Paulo está realizando o 2o. simpósio Nacional sobre Legislação do Micro-filme. O Encontro está sendo realizado na sala L do Palácio das Convenções no Parque Anhembi - pelo convite que muito nos honrou, nossos agradecimentos aos srs. Antônio Paulo de Almeida e Silva e Antônio Simões Filho.

Já fomos informados que a bonita Eliana, filha do sr. e sra. Dr. Jauro Linhares está de casamento marcado para os primeiros dias do último mês deste ano.

As 20 horas do próximo dia 6, na capela do Colégio Coração de Jesus, Elizabeth Moura e Vilmar Loef, vão receber a bênção do casamento. Após a cerimônia, na sala da capela Elizabeth e Vilmar receberão cumprimentos de convidados.

Como tudo se sabe em sociedade, fomos informados que Patrícia, uma beleza de broto apenas 13 anos, filha do Deputado Federal e sra. Francisco Grillo, dá preferência aos modelos exclusivo da Chavon boutique.

Senhor Paulo Bauer, aqui estou recebendo seu cartão o que muito me envidoeceu. Agradeço sua gentileza e como sempre, estou a disposição do ilustre senhor.

Do Sr. Darcy Anastácio, coordenador Estadual do Mobral, estou recebendo convite para participar da comissão julgadora que vai eleger a "Mais Bela Moibra-

lense". A festa promovida pelo Movimento Brasileiro de Alfabetização, será dia 14 próximo no Clube Doze de Agosto, com participação de candidatas de todo o Estado.

A V Jornada Catarinense de Odontologia, segundo informação do Sr. Luiz Carlos Mello da Silva, está marcada para o próximo dia 24 em nossa cidade.

Maria de Lourdes Alcantara, conceituada esteticista de Helena Rubinstein, regressando de sua viagem aos Estados Unidos onde esteve em estudos aperfeiçoando sua especialização, reuniu na cidade de Curitiba, assistentes de Helena Rubinstein, para um curso intensivo. O novo curso visa somente a orientação da linha Skin-Life, os produtos que podem ser usados a qualquer idade.

O Serviço de Supervisão Pedagógica da Divisão de Ensino Básico da Secretaria da Educação, estará promovendo um Seminário de Supervisão Pedagógica, nos próximos dias 2 e 3 nos dias 5 e 6 em Joinville, e nos dias 10 e 11 em Joaçaba.

Em Assembléia Geral realizada na última semana, foi eleita a nova Diretoria da Associação Coral de Florianópolis, sendo reeleito Presidente, o Sr. Carlos Alberto da Silva Faria. É pensamento da nova Diretoria construir sua sede própria e também dar amplo apoio ao Programa de Ação Cultural.

Sábado, em Tijucas com grande baile, tomou posse a nova Diretoria do Clube Renascença. Animou a promoção na vizinha cidade, o conjunto The Hoolos Band.

Com a presença das mais altas autoridades do Estado, domingo foi celebrada missa na Catedral Metropolitana, início das comemorações da Semana da Pátria. Após a Santa Missa, o Governador Colombo Salles, hasteou a bandeira do Brasil, em frente a Catedral. A cerimônia do dia da Pátria foi feita pelo Prefeito Nilton Severo da Costa.

Chegando ó Rio para assistir a sessão especial hoje na Assembléia Legislativa, em memória de seu pai, sr. Irineu Bornhausen, o Dr. Paulo Konder Bornhausen.



Dra. Léa Schmidt da Nova, montando nova Clínica na Avenida Othon da Gama D'Eça.

**mensagem
às noivas
e donas
de
casa**

de 10 à 10 de setembro

NA ATUAL MOVIMENTADÍSSIMA PROMOÇÃO DA MODELAR E GRUTINHA, A TERMINAR NO DIA 10, FOI INCLUÍDA A PROMOÇÃO REFORÇO DE ENXOVAIS. OPORTUNIDADE MÁXIMA PARA NOIVAS E DONAS DE CASA!

VIAGENS MARAVILHOSAS PELO BRASIL

modelar
cinquentenária e pioneira



Para atrair o grande filão representado pelo considerável contingente de candidatos à Universidade, os cursinhos se sofisticam e intensificam a concorrência.

Cursinhos se aperfeiçoam para disputar alunos

Com a Lei 5.692 tomou-se maior ainda a diferença existente entre os programas dos concursos vestibulares e os currículos do ensino de primeiro e segundo grau, de maneira que se tornou muito mais importante para o sucesso na disputa por uma vaga universitária, o cursinho pré-vestibular, que não funciona apenas como uma recapitulação, mas, é o objetivo principal, passa rapidamente todo o programa vestibular da entidade de ensino superior para o qual os alunos dirigir-se-ão.

Neste ano foi grande a procura de vagas em cursinhos pré-vestibular, tanta que muitos ficaram sem suas vagas. E é bem possível que no próximo ano seja maior ainda. Inclusive foi também maior a procura por parte de mulheres, fator de homogeneização, a mesma que vem ocorrendo dentro das próprias universidades.

Por serem os cursinhos especificamente preparação para o vestibular, um ensino comercializado, isto é, pago e não pertencente ao sistema educacional, natural, existe neles uma responsabilidade maior do aluno e do professor e dirigentes (também porque a propagação de cada cursinho é feita sobre o sucesso obtido em vestibulares). Disso resulta que cada cursinho distribui apostilas especialmente preparadas e de ótima qualidade, para isso recorrendo ao off-set e a elaboração do próprio professor que ministrará as aulas, professores de nível universitário ou mesmo pertencentes às universidades, audiovisuais com às vezes filmes de curta metragem, vestibulares simulados para o desinibimento do cursista, estímulo às leituras de informação geral (revistas e jornais), diálogo aberto com o aluno e alguns chegam a adquirir circuitos internos de televisão, como é o caso de um dos dois cursinhos de Florianópolis, o Barriga-Verde. O outro é o Cepu (Centro de Estudos Pré-Universitário), sendo que o IPU foi extinto.

Os próprios alunos de cursinho, além do incentivo e da emulação que recebem dos dirigentes e professores e métodos, os resultados dos "simulados" são expostos com classificação, eles próprios esforçam-se pois compreendem melhor a necessidade dos conhecimentos para o vestibular e para o resto da carreira escolhida, o que não ocorria no tempo de ginásio e segundo grau. Cada um tem uma firme determinação de vencer na vida o que, eles sabem, não conseguirão sem passar pelo "funil do

vestibular" para o qual se preparam.

As aulas têm um ritmo árduo, principalmente nos semi-extensivos e intensivos (que são de enor duração), nos quais devem estar encerrado todo o programa do vestibular, com revisão do que já foi aprendido antes e iniciação do que não foi aprendido. Os professores pressupõem que todos já possuem uma base de conhecimentos. O método é o expositivo, não há tempo para a utilização de métodos de ensino suavizados. Segundo um professor, "o método é o "entupitivo", não há condições de fazer-se um ensino que cuida mais do lado formativo", embora que, na medida do possível, o aspecto humano (integração e cultura geral) seja atendido. Esta é a grande diferença entre o ensino de cursinho pré-vestibular e o ensino comum, que agora profissionaliza. Mas desta intensidade de ensino resulta em média uma aprovação em vestibulares de 80%, pois os que fazem cursinho tornam-se os mais sérios candidatos.

PARTICULARIDADES

Existem três tipos de cursinho pré-vestibular: o extensivo, que dura aproximadamente um ano, o semi-extensivo (ou semi-intensivo) de 4 meses de aulas e o intensivo, que realizando-se geralmente nos fins de ano, dura aproximadamente um mês, sendo que as aulas são da manhã à noite. Neste ano já estão em funcionamento os dois primeiros, e juntando-se o Barriga-Verde com o Cepu, são abrangidos aproximadamente 1.200 alunos. E com o início dos cursinhos intensivos haverá um acréscimo de aproximadamente entre 800 a 1.000 alunos de cursinho em Florianópolis. Uma tão grande procura não permite que haja motivos de concorrência entre as duas entidades, a demanda de vagas chega a ser insuficiente e, é bem provável que com a tecnização do ensino de segundo grau, crescendo mesmo assim o número dos que querem fazer curso superior, em futuro próximo mais cursinhos pré-vestibulares apareçam.

Mas sendo que o Barriga-Verde por ser tradicional é procurado pelos alunos em primeiro lugar, seus excedentes procuram junto de outros o Cepu, embora isto não signifique que deixa de existir uma certa rivalidade entre ambos, afinal de contas são duas empresas privadas que tudo fazem para o melhoramento de um crescente bom atendimento aos alunos. Por exem-

plo, o Cepu, segundo um de seus sócios-proprietários planeja uma série de melhoramentos para o próximo ano como a obtenção de filmes didáticos de curta metragem em convênio com os laboratórios da Ufsc, através de seus professores que na maioria também lecionam na Universidade, ampliará suas instalações (também porque espera um aumento de aproximadamente 100% do número de alunos), etc.

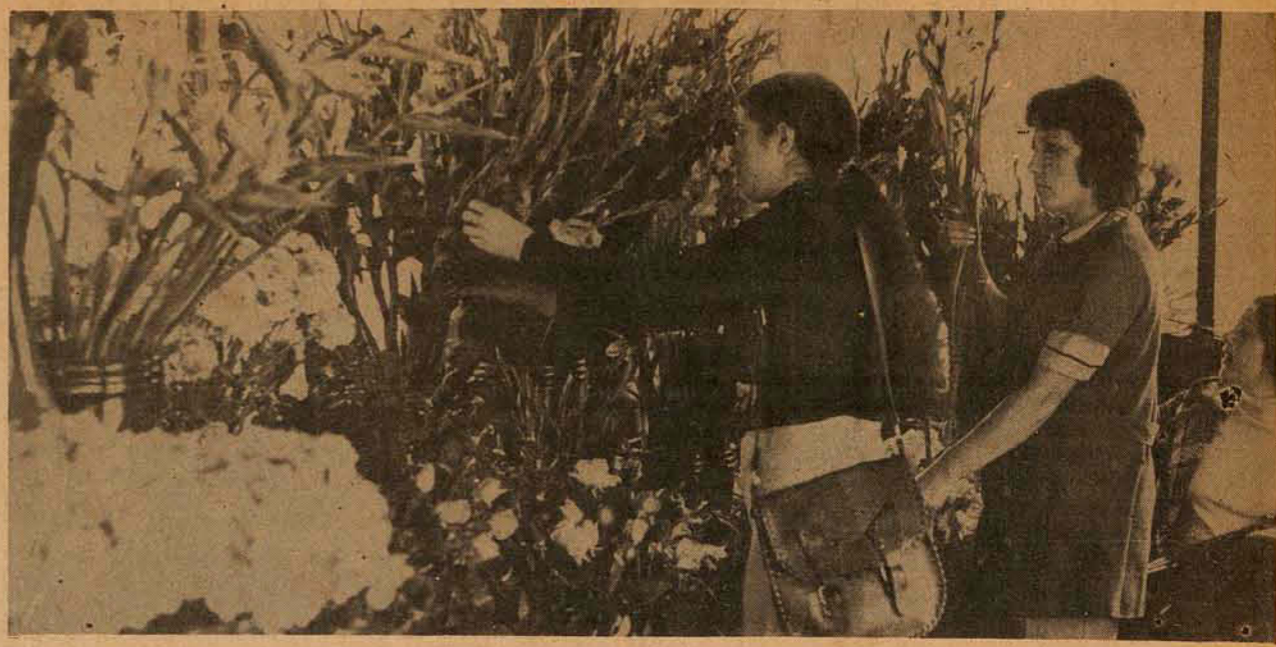
"VOCAÇÕES"

O curso superior preferido pelos alunos de cursinho continua sendo Medicina, e no ramo de Ciências Físicas, Engenharia Civil, mas a preferência por Medicina, principalmente, já não é tão intensa quanto o era uma vez, pois o crescimento da concorrência pelo curso atinge níveis insuportáveis e, então, muitos desistem. A orientação vocacional hoje é um pouco melhor e contribuem para o fenômeno, sem que no entanto a distribuição da procura pelas profissões seja proporcional às necessidades.

O jovem brasileiro é essencialmente conservador, seu maior desejo é vencer na vida à maneira antiga (assim revelam as pesquisas feitas a respeito e os depoimentos de jovens cursistas confirmam quase absolutamente). Para ele o objetivo principal do curso superior é garantir um maior rendimento econômico.

De acordo com o depoimento de professores, o cursista que deseja fazer Medicina quer, de maneira geral, embora nem sempre admita, ser um médico do tipo "Centro Médico" e "Homens de Branco" (séries de televisão), ou seja, o charmoso e bem remunerado homem tranquilo. Este é um sonho comum nos adolescentes que depois passa a pensar que realizar-se significa ter status. Mesmo a cultura geral é na maioria das vezes interpretada como acessório do relacionamento profissional. Outro exemplo de preferência por um curso pelos bens materiais que proporciona, é a crescente procura por Odontologia agora que a instalação de um gabinete dentário tem financiamentos e o dentista tem muitas chances no interior. "Descobrimos o mapa da mina", disse um professor.

Por sua vez, um dos estudantes entrevistados afirmou "hoje em dia a classe médica não é mais o que deveria ser", por isso não há relacionamento entre a remuneração e o charme da profissão e sua vontade, seu sentimento interior, o que o leva a ser médico.



O mercado de flores em Florianópolis ainda é incipiente, restrito a um movimento que se acentua no fim de semana. Os preços não são convidativos, com uma dúzia de rosas custando Cr\$ 18,00.

Um mercado que apenas começa a florescer

O mercado de flores em Florianópolis é relativamente inexpressivo se comparado a outras capitais como Rio de Janeiro, São Paulo ou Curitiba.

Apenas nas ocasiões especiais como Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Namorados, Finados, Natal e outras a flor, principalmente a natural é vendida em maior escala, mas nos dias comuns a comercialização é apenas a suficiente para sustentar as quatro floriculturas existentes em Florianópolis, pois não é um hábito muito difundido entre os florianopolitanos, presentear com flores.

A flor, seja ela qual for, tem uma linguagem própria muito "charmosa" que se adapta tanto a datas festivas como aniversários, casamentos, decorações, etc, ou em ocasiões como o luto. Mas os preços inacessíveis às pessoas de baixo rendimento (uma dúzia de rosas custa em torno de Cr\$ 18,00, e com a embalagem aproximadamente Cr\$ 22,00) e a falta de hábito fazem com que a classe aristocrática consuma, proporcionalmente, e a classe média em pequena parte. Valéria, funcionária da floricultura que funciona na Praça XV, declarou também que, além de ser a classe alta a maior consumidora, o maior movimento se dá quando se aproxima o fim de semana.

Por sua vez, a proprietária da Floricultura Graciosa, declarou que normalmente vende entre 40 e 50 dúzias por dia e em ocasiões especiais, como, por exemplo, na véspera do Dia das Mães, a safra é de mil a 1.500 dúzias, enquanto que a floricultura do Rio de Janeiro, que ela diz conhecer, vende aproximadamente mil dúzias num dia de movimento normal. O fenômeno explica-se com uma procura de contacto com a natureza, que é maior como necessidade aos grandes centros urbanos. Isto além do valor simbólico do fato presentear com flores.

Numa cidade como Joinville, onde é comum a residência ter seu jardim, uma dúzia de rosas atinge o preço de Cr\$ 40,00, consequência da pequena possibilidade de comercialização da flor. Talvez o próprio mar, em Flori-

nópolis, age como fator de compensação na falta de uma presença de vegetais mais intensa.

PROCEDÊNCIA

A maior parte das flores naturais vendidas na capital procede de culturas próximas à Grande Florianópolis (Tijuquinhas, Biguaçu e outros), mas, por exemplo, as 40-50 dúzias diárias vendidas pela Floricultura Graciosa provêm de cidades de São Paulo, Rio de Janeiro ou mesmo de Barbacena, Minas Gerais.

Cultivar flores é um negócio altamente rentável, mas que exige um amplo conhecimento técnico e experiência. E como é um produto altamente perecível (perece aproximadamente 20%) e delicado, o fornecimento deve ser diário, na proporção da procura e requer lojas especializadas que, para efeito de melhor atendimento às exigências do consumidor mantêm um serviço de pronta entrega, à domicílio. Em alguns casos, as floriculturas fazem entrega mesmo em outras cidades, o que é facilitado por um estreito intercâmbio entre as casas do ramo.

TIPO DE FLORES

Um botânico poderia citar centenas de tipos, mas os comercializados são apenas alguns, por motivos estéticos e econômicos. Existem também tradições, não somente quanto aos tipos de flores, mas também quanto às cores, que influem no comércio. Nas floriculturas pouco se encontra além de rosas, palmas, cravos, crisântemos, margaridas, estatices, dalias, antírios, calêndolas, estrelícias e, raramente, tulipas (a flor mais cara; vem com vaso, com três ou quatro flores, que custa entre Cr\$ 20,00 e Cr\$ 30,00). Mas a grande preferência é a rosa vermelha, apesar de se encontrar rosas brancas, amarelas, rosa e coral. Esta preferência deve-se, além do fato de ser o "símbolo do amor", possuir um tradicional "charme".

Sem embalagem, uma dúzia de flores custa entre Cr\$ 15,00 e Cr\$ 20,00 preço sobre o qual é normalmente acrescido o da embalagem que consiste em papel celofane (transparente), fundo verde (samam-

báceas e "mosquitinho"), fita e etiqueta da floricultura.

ALEGRIA

Quando se entra numa floricultura presencia-se um belo espetáculo. Flores por todos os lados enchem o ar de cores e perfumes e, cada flor particular, é essencialmente estética. Não é por nada que qualquer pessoa gosta de flores e que todas as floristas consideram-se felizes com seus trabalhos. Elas não acham que é uma desfeita com a flor cortá-la e comercializá-la, pois não há outra maneira de centenas de pessoas terem oportunidade de ter consigo flores, sentindo o que elas transmitem.

"Sem flores não se vive", disse a proprietária de uma das floriculturas de Florianópolis, "ela participa da vida humana, tanto na alegria quanto nos momentos de tristeza". Esta florista, que não quis ter seu nome citado, e que gosta de flores e as admira desde criança, trabalhando com elas há apenas dois anos, nutre todo um pensamento misto de poesia e filosofia com relação à flor, e diz, conhecer muitas floriculturas de outras cidades.

A FLOR ARTIFICIAL

Vendidas em menor escala, as imaginosas flores artificiais também participam nas floriculturas e nos hábitos de alguns florianopolitanos. São consideradas impróprias para presente, sua função é estritamente decorativa, principalmente pela sua durabilidade e pelos coloridos e formatos especiais, diferentes e até mesmo mais exuberantes que os das flores naturais, apesar do aspecto mais árido.

No Brasil existem muitas fábricas de flores, mas as importadas (da China e Portugal), compensam os preços maiores com a qualidade. Em Florianópolis não existem fabricantes de flores ao nível de concorrência, ou mesmo de compensação.

Os preços das artificiais são diferentes, é calculado por ramo (um ramo custa de Cr\$ 5,00 a Cr\$ 25,00), que pode ter de uma a dezenas de flores, dependendo do tamanho da flor ou do efeito que o fabricante quer alcançar.



Dois mil escolares já visitaram o "Império"

A exposição de peças históricas pertencentes ao Museu Histórico Nacional e ao Museu Imperial já atraíram mais de 2 mil estudantes. A recepcionista e museóloga Catarina Eleonora satisfaz a curiosidade de todos.

Cerca de 2 mil escolares já visitaram até agora a exposição montada no Ginásio Charles Edgar Moritz de parte dos acervos histórico e artístico do Museu Histórico Nacional e Museu Imperial e, segundo a museóloga recepcionista Catarina Eleonora "é incrível o interesse, que, principalmente as crianças, geralmente em turmas escolares, demonstram pelo que se encontra exposto."

A exposição continuará em Florianópolis até o dia 11 de setembro e faz parte do Programa de Ação Cultural do Ministério da Educação e Cultura e devendo prolongar-se até 1979 em sua visita às capitais brasileiras, consta também como comemorativa ao Sesquicentário de Nascimento de D. Pedro II a ocorrer no próximo ano. **MAIS ESCOLARES**

Diz Catarina que "o número de pessoas

que visitaram a exposição até o momento é normal em se tratando dos primeiros dias de aberta a exposição, porém é necessário dizer-se que a amostra também está aberta ao público aos sábados e domingos, para que no final não ocorra grande concentração de pessoas, que neste caso somente impedem uma calma e boa apreciação das peças mostradas.

A exposição, tanto nos dias úteis como nos fins de semana, está aberta em 3 períodos, nos seguintes horários: das 9 às 12 horas, das 14 às 17,30 horas e das 19 às 21 horas, com entrada gratuita. Até o momento, de acordo inclusive com o principal objetivo da exposição que é o de interessar os estudantes pelo acervo histórico e artístico brasileiro, e pelo museu como unidade de cultura — o número maior de visitantes é o de escolares, que em turmas e acompanhados por professores observam e perguntam a respeito de cada peça exposta.

Diz a museóloga Catarina Eleonora que é interessantíssimo observar que, as crianças mesmo munidas do catálogo explicativo se detêm em observar com intensidade a tudo, exigindo mais explicações e, que ainda são anotadas em seus cadernos.

Somente na manhã de sexta-feira cerca de 400 escolares dirigiram-se a exposição, porém na parte da noite também é considerável o número de adultos que comparecem, ultrapassando inclusive em sua demorada apreciação, a quase uma hora o horário de

fechamento da exposição. Entre as peças que atraem mais a atenção dos visitantes estão a carruagem utilizada por Dom Pedro I por ocasião do seu segundo casamento, prataria, as ordens honoríficas e ainda uma pintura a óleo pintada por José Brüggemann e representando Nossa Senhora do Desterro, porém para quem tem conhecimento do que se encontra exposto permanentemente no Museu Histórico Nacional e Museu Imperial.

"O que interessa a muitas pessoas, diz a recepcionista e museóloga Catarina Eleonora, é de como se obtiveram as peças expostas e de como conseguiu-se conservá-las, parecendo principalmente às crianças, ser o período em que estas peças eram de uso, de longa distância do tempo atual."

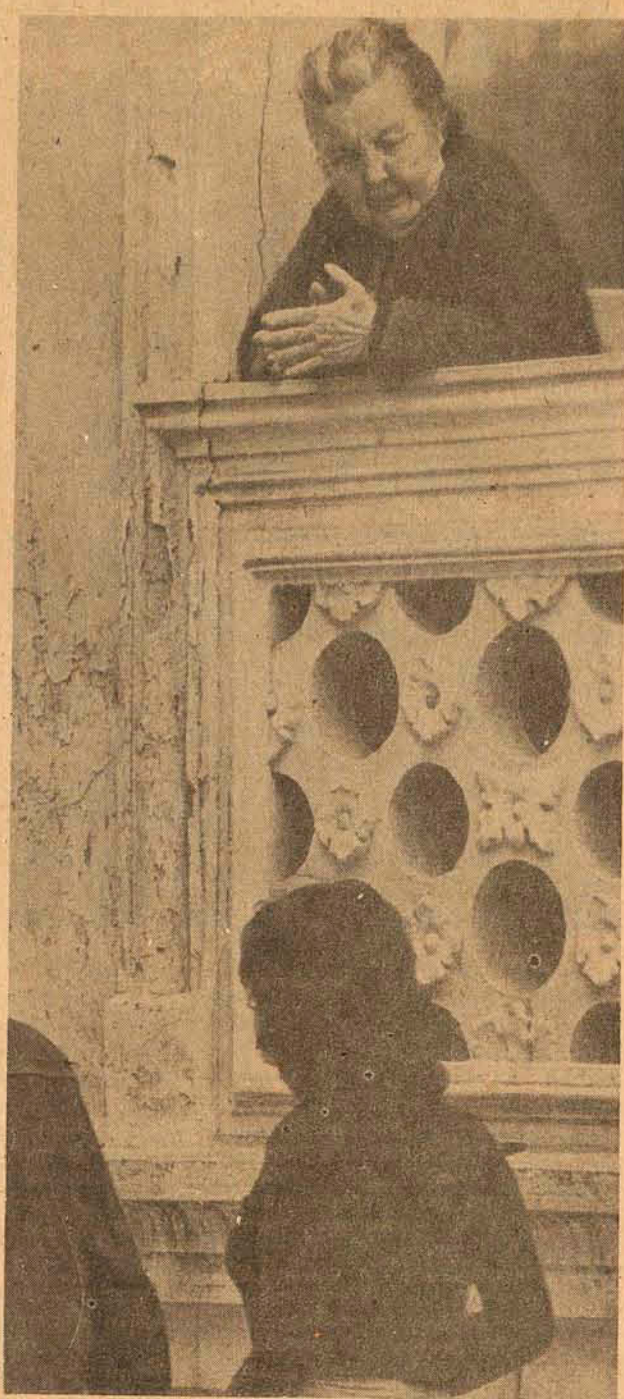
Devido o grande interesse demonstrado pelos estabelecimentos escolares em oferecerem a seus alunos uma visita a exposição, a Secretaria da Educação está promovendo reuniões de professores para coordenarem os horários de visitas, sendo que, na semana que passou, compareceram ao Ginásio do SESC alunos do Instituto Estadual de Educação, Colégio Coração de Jesus, entre outros, bem como alunos dos diversos cursos da Universidade Federal de Santa Catarina, visitas estas que deverão se tornar mais intensas durante esta semana.

O Frio



Quando já não se esperava por ele, eis que o frio chegou com um rigor ainda desconhecido neste inverno. Na madrugada de ontem os termômetros baixaram até os 5 graus positivos, adicionando a paisagem cinza da Cidade o colorido dos agasalhos, ainda uma vez ressuscitados dos armários e dos baús. Os estoques de roupas de inverno, às vésperas de sofrerem uma acentuada depreciação, tiveram sua cotação outra vez estabilizada, pelo menos até que passe mais uma "massa fria".

O rigor do inverno na véspera da primavera



A ocorrência repentina de uma massa fria, que desde sábado vem atuando em Florianópolis, serviu de motivo para que várias lojas, que há algum tempo esperavam a chance de desvincular-se de milhares de artigos de inverno, promovessem vendas de liquidação, auxiliadas por uma sólida publicidade que vai desde o bom gosto de músicas ambiente e até 80% de desconto em alguns artigos.

Embora praticamente nenhuma delas tenha consultado previamente o serviço de meteorologia, o clima reinante é o dos mais promissores, pelo menos até que a instabilidade do tempo e frio perdure. E os clientes, o mais ecléticos possíveis, aproveitam a chance não apenas para servir-se dos artigos nesse curto período de inverno que resta, mas para guardar para o próximo ano. Enquanto isso, os cacharréis, capas, sombrinhas, conjuntos, blusas de lã, são vendidos pela metade do preço. Alguns artigos são vendidos com descontos de até 80%. "Muita gente não acredita nisso. Temos peças de vestuário que estão fora de moda, embora haja sempre quem as use. Se há quem use nós as vendemos com 80% de desconto, como os conjuntos femininos", revelou Nirton Berkenbrack, gerente da Loja Rosana. Ocupado na caixa de seu estabelecimento, ele controla dinheiro e a música ao mesmo tempo,

dando ambiente alegre a seus fregueses, ávidos na compra pelos preços fixados para cada produto. O frio de ontem, que chegou a 5 graus positivos às 5h30m da manhã levou centenas de pessoas às lojas que anunciaram liquidações de artigos de inverno. Dona Norma Angelina Kamers, residente em Campinas, revelou que passou um trabalho enorme para vir até o Centro. "Frio, filas e vento impertinente me assaltaram. Comprei uma blusa para acabar o inverno e mudar um pouco meu guarda-roupa. Como o inverno está acabando, vou usar um pouco e guardar para o ano que vem".

PREVISÕES
Se esta cliente disse que vai usar algumas vezes, provavelmente ela terá que usar muitas, segundo as previsões do meteorologista Antonio Seixas Neto.
"A massa em curso no momento, que começou sábado, deverá permanecer até dia 4. O ponto mais frio ocorreu na manhã de ontem, às 5h30m com cinco graus positivos, o que equivale dizer que no Planalto, em locais acima de mil metros, a temperatura atingiu a cinco graus negativos na mesma hora", revelou Seixas Neto.
O período chuvoso que começou na mesma data com uma depressão de 988.2 milibares, provocou um período de vinte horas de trovoadas sábado e

domingo de manhã. A depressão gerou esse campo elétrico e ventos de rajadas de até 65 quilômetros horários em espaços de cinco minutos. Salientou que a chuva provocada por esta frente de pressão, continuou com a entrada da massa fria e deverá começar a diminuir de intensidade, clareando o tempo a partir das seis horas da manhã de hoje.

PRÓXIMA MASSA FRIA

Para Seixas Neto, que já fez os cálculos meteorológicos para o futuro, a próxima massa fria importante ocorrerá entre os dias 12 e 16 próximos, originando uma série de núcleos tempestuosos, quando a temperatura deverá cair até a mínima de cinco graus positivos no litoral e 3,5 graus negativos no Planalto, em determinados pontos da massa.

"O inverno climático deverá terminar depois do dia 18 de novembro. De 20 de setembro a 26 de outubro ocorrerão massas frias, como acontece todos os anos".

DIA 7

Para o próximo sábado, quando serão realizados os desfiles oficiais das Forças Armadas e colégios, a temperatura média será de 17,6 graus. Ocorrerão chuvas esparsas no Planalto e litoral. Nesse dia, Florianópolis terá um dia com instabilidades esparsas, passando a estável a partir das 11 horas.

Livre e ferido, o leão marinho retornou ao seu habitat

O leão marinho encontrado na quinta-feira, na Praia da Pinheira, e que já estava atraindo muitos curiosos (mais de 300 pessoas foram vê-lo), foi solto no domingo, por ordem do diretor Geral do Departamento de Caça e Pesca, Baldicero Filomeno, que tomou conhecimento do fato através da imprensa apenas no sábado. Neste mesmo dia dirigiu-se imediatamente ao local, e sua primeira providência foi proibir a cobrança de qualquer quantia para os que foram ver o animal (estavam cobrando Cr\$ 2,00 por pessoa) e proibir que os pescadores o puxassem para fora d'água para exibição, a fim de evitar seu sofrimento, uma vez que ele se encontrava com as nadadeiras bastante feridas devido às cordas fortemente amarradas.

O diretor do Departamento de Caça e Pesca disse que ainda no sábado tentou localizar o Padre Alfredo Rohr, que mantém um museu no Colégio Catarinense, e com Índio Machado, dono do "Museu do Índio", para saber se estavam interessados em adquirir o espécime. Como não os encontrou, voltou ao local no domingo e mandou que soltassem o animal, "porque talvez ele ainda estivesse em condições de viver".

Domingo de manhã, levaram o animal de canoa ao alto mar e cortaram os cabos (amarras) com uma faca bem afiada. "O animal já estava bastante furioso, devido à dor, e ao menor sinal procurava avançar. Assim que se viu solto, ramou para o leste, mas agora temo que algum tubarão possa atacá-lo, principalmente se ele sangrar".

Agora o Departamento de Caça e Pesca está avisando aos presidentes das colônias de pescadores de todo o litoral, para que no caso de o animal aparecer morto ou vivo em qualquer lugar, avisem imediatamente ao Departamento, a fim de evitar que hajam explorações. "Se ele aparecer ainda vivo no litoral, é porque já não tem mais condições de voltar, e o melhor é matá-lo e levá-lo ao museu".

Para ele, o animal deve ter sido guinchado anteriormente por algum barco de pesca, tendo sido solto ao verificarem que não se pode aproveitar a carne e a gordura, apenas o couro. "Ele tinha três manilhas (cordas) amarradas, nas nadadeiras da cauda e nas nadadeiras dianteiras. A de trás tinha penetrado na carne de uma maneira tal que quase não se via mais a corda, dentro daquela camada de gordura".

Baldicero Filomeno conta que pagou Cr\$ 100,00 ao pescador Isaltino do Nascimento, que laçou o leão marinho, ajudado por seu sobrinho, Adelino do Nascimento. Os dois haviam "vendido" o animal para outros três pescadores (ainda não tinham pago), que fizeram uma sociedade, para explorá-lo, cobrando Cr\$ 2,00 por pessoa que quisesse vê-lo, puxando-o para fora d'água sendo que de cada vez o animal soltava urros de dor. Para ele, as atrocidades cometidas com o leão



Cambiado por uma canoa, o animal rumou para o mar alto.

marinho, são fruto da miséria e da ignorância do meio em que vivem aqueles pescadores.

O animal recebeu dois tiros de revólver, sendo que um feriu a vista, e na Ponta da Pinheira, dois tiros de espingarda.

CORRENTE MARINHA

O biólogo da Acarpesc, Carlos Rogério Poli, disse que o leão marinho habita as regiões polares, no sul, mas aparece bastante no Rio Grande do Sul e Uruguai (Mar del Plata), mas já se encontrou este animal inclusive em Santos. "Não se pode analisar um fato isolado e dizer exatamente como ele chegou até aqui, só se pode fazer hipóteses".

Para ele, o animal deve ter sido "traído por uma corrente marinha fria, talvez ele estivesse boiando sobre um pedaço de gelo, deslocado por um vento forte, e tenha chegado até aqui, perdido. Pode ser que se trate também de um animal senil, com sentido de orientação já atrofiado".

Ele diz que existem duas espécies, uma é a "otária byronia", que mede até quatro metros, a outra é a "Arocephalus australis", um pouco menor, com cor prateada fosca, mas acredita que se trata do primeiro, devido às proporções do animal. E continua, explicando que "o leão marinho é um carnívoro, mamífero, da família dos otariídeos, que vive no mar e na terra. Tem que vir à superfície para respirar (tem pulmão), mas vive na água para alimentar-se e geralmente anda em bando".

Como o animal não se alimentava, porque estava em ambiente de "stress", com tiros pelo corpo, amarrado, Carlos Rogério acha que possivelmente outro animal carnívoro predador (como o tubarão) poderá atacá-lo, principalmente porque ele está fraco e com más condições para nadar, devido às nadadeiras feridas".

Diretórios da Ufsc vão eleger presidente do Dce

As bancas apuradoras das eleições para a representação estudantil da Universidade Federal de Santa Catarina, formadas pelos diretores de cada centro, enviaram ainda na noite consequente ao dia das eleições os resultados para a "Mesa-Apuradora" constituída pelo Reitor, Sub-Reitor de Assistência e Orientação ao Estudante e Presidente do Diretório Central dos Estudantes. A tônica foi o alto índice de votos caixão, constituindo a grande maioria, que, como no caso dos votos em branco nos centros Tecnológico e de Educação, se enquadrando no comodismo do acadêmico desinteressado.

Destacando-se pela importância dos cargos, foram eleitos os seguintes acadêmicos: Conselho Universitário: titulares Enio Andrade Branco e Valdir Sérgio Zanata; suplentes, Olivério José de Li ma e José Tadeu Cunha. Conselho de Curadores: titular, Leodegar da Cunha Ti scooki e, suplente, Felício Wessling Margotti. Comissão de Ensino e Pesquisa: Renato Benedet e, como suplente, Maurício Crescêncio Nunes. Comissão de PI anejamento: José dos Santos Cardoso e, como suplente, Telesforo Liz de Oliveira. Comissão de Assistência e Orientação ao Estudante: Adonis Zi mmermann e, como suplente, David Melo Fi lho. Os presidentes eleitos dos diretórios são: Di retório Acadêmico do Centro Bi omédico (Dacbm), João Pedro Carrerão Neto, Di retório Acadêmico do Centro Tecnológico (Dactec), José Tadeu Cunha, Di retório Acadêmico do Centro de Educação (Daced), Felício Wessling Margotti. Di retório Acadêmico do Centro Sócio Econômico (Dacse), Edisson da Silva Jardim Fi lho, Diretório Acadêmico do Centro de Estudos Básicos (Daceb), Jorge Luiz Schreiber. Di retório Acadêmico do Pi o XII (da Pi o XII), Julcemar de Ol iveira Jorge.

Estes acadêmicos eleitos, juntamente com os demais cargos de assessoria, cumprirão mandato na gestão 74-75, cuja posse será neste mês de setembro. E os candidatos eleitos, serão convocados, para compor o colégio eleitoral que elegerá o Di retório Central dos Estudantes (DCE).

Vestibular Simulado

Gabarito de Biologia

1.c	11.d
2.c	12.c
3.b	13.b
4.e	14.e
5.b	15.b
6.a	16.d
7.b	17.d
8.b	18.e
9.b	19.b
10.a	20.b

Abastecimento da carne é normal, mas o consumo cai

Agora que o abastecimento de carne para Florianópolis está normalizado, apesar de ser época de entressafra, e graças a uma majoração do preço no atacado (e consequentemente no varejo) ocorrida há aproximadamente um mês atrás, o problema do consumidor se transforma numa opção: comprar ou não o alimento para o almoço do dia. A procura de carne diminuiu aproximadamente 20%, segundo açougueiros que possuem bancas no Mercado Municipal, diminuição esta que fica acrescentada aquela decorrente da crise da carne que afetou o país no início de 1974 sem a devida compensação com outras carnes, o que não ocorreu no primeiro grande aumento das donas de casa passaram a consumir mais carne de galinha).

O tabelamento da Sunab não pode ser agora respeitado pelos varejistas, sendo que há tolerância por parte daquele órgão. Nas tabelas fictícias ("que de nada adiantam", segundo depoimentos de populares e mesmo de empregados no Mercado Municipal de Florianópolis) constam preços para a carne de segunda que equivalem a pouco mais da metade dos preços reais. Por exemplo: nos quadros afixados consta o preço de Cr\$ 5,90 para o acém e para o matambre e Cr\$ 4,70 para a costela, enquanto que os consumidores pagam nada mais nada menos que Cr\$ 9,00 por um quilo de costela, Cr\$ 10,00 pelo matambre e pelo acém Cr\$ 12,00. "Esta é a prova mais evidente de que há muita diferença entre a realidade e as aparências mantidas", disse um senhor de meia idade que não quis ser identificado.

Segundo o depoimento de um açougueiro do Mercado Municipal, é bem provável que há pessoas que há muito tempo não come carne (ao menos não come carne diariamente), pois um operário que recebe 1 salário mínimo gastaria a metade do vencimento apenas comprando carne, a menos que seja solteiro. Mas, felizmente, acrescentou e, não ocorrerá novo aumento enquanto os frigoríficos abatedores do gado) não voltarem a aumentar forçando os picadores a um majoramento consequente.

PARA OS PORCOS

A diminuição da procura de carne acarreta uma sobre estimada em aproximadamente 5 quilos por boi, sendo que um boi oferece em média 70 quilos de carne de primeira, e 130 quilos de carne de segunda (e uns 50 quilos de ossos, totalizando 250 quilos). Para um pro ato como a carne, e considerando-se também o preço que ela atingiu, isto significa muita coisa. Assim, um açougue que comercializa entre 5 mil e 7 mil quilos por semana terá no mesmo período sobras montando em uns 100 quilos o que, traduzido em cruzeiros, corresponde a um prejuízo de Cr\$ 1 mil.

O Di poi proibe a salga destas sobras que, então, só são úteis (l onge de ser compensadoramente) cozidas e dadas aos porcos. A entidade alega como motivo da proibição da salga a falta de instalações adequadas.